

Migrando o vRealize Automation para a versão 7.6

09 de setembro de 2019

vRealize Automation 7.6



vmware®

Você pode encontrar a documentação técnica mais atualizada no site da VMware, em:

<https://docs.vmware.com/br/>

Caso tenha comentários sobre esta documentação, envie seu feedback para:

docfeedback@vmware.com

VMware, Inc.
3401 Hillview Ave.
Palo Alto, CA 94304
www.vmware.com

VMware Brasil
Rua Surubim, 504 4º andar CEP 04571-050
Cidade Monções
São Paulo
SÃO PAULO: 04571-050
Brasil
Tel: +55 11 55097200
Fax: + 55. 11. 5509-7224
www.vmware.com/br

Copyright © 2008-2019 VMware, Inc. Todos os direitos reservados. [Informações sobre direitos autorais e marca registrada.](#)

Conteúdo

1	Migrando o vRealize Automation	5
	Lista de verificação de migração	6
2	Executar uma migração de teste	7
3	Interfaces de usuário do ambiente do vRealize Automation	9
4	Pré-requisitos de Migração	14
	Pré-requisitos para a migração para um ambiente mínimo	14
	Pré-requisitos para a migração para um ambiente de alta disponibilidade	17
5	Tarefas de pré-migração	20
	Revisar alterações introduzidas pela migração do vRealize Automation	20
	Aplicar o patch do agente de software	21
	Alterar a configuração de DoDeletes no agente do vSphere para falso	21
	Selecionar modelos no seu ambiente de origem do vRealize Automation	22
	Preparar as máquinas virtuais do vRealize Automation para migração	22
	Reunir informações necessárias para a migração	23
	Obter a chave de criptografia	24
	Listar administradores de tenant e IaaS	25
	Adicionar cada tenant do ambiente de origem	26
	Criar um administrador para cada tenant adicionado	27
	Sincronizar usuários e grupos antes da migração para um ambiente mínimo	28
	Sincronizar usuários e grupos antes da migração para um ambiente de alta disponibilidade	30
	Executar a coleta de dados na origem	32
	Clonar manualmente o banco de dados Microsoft SQL de origem	33
	Tirar um snapshot do ambiente de destino	33
	Limpeza do banco de dados do postgres	34
6	Procedimentos de migração	35
	Migrar dados de origem para um ambiente mínimo de destino	35
	Migrar os dados de origem do vRealize Automation para um ambiente de alta disponibilidade do vRealize Automation	37
7	Tarefas de pós-migração	41
	Não alterar o fuso horário	42
	Adicionar administradores de tenant e IaaS	42
	Executar a Conexão de Teste e verificar endpoints migrados	43

Executar a coleta de dados no destino	44
Reconfigurar balanceadores de carga após a migração	44
Migrar um servidor externo do Orchestrator	45
Reconfigurar o endpoint do vRealize Automation	45
Reconfigurar o endpoint de infraestrutura do vRealize Automation	46
Instalar a personalização do vRealize Orchestrator	47
Reconfigurar o endpoint do vRealize Orchestrator incorporado	48
Reconfigurar o endpoint do Microsoft Azure	48
Migrar o Automation Application Services	49
Excluir o banco de dados Microsoft SQL IaaS do vRealize Automation de destino original	50
Atualizar o conteúdo do menu Localização do centro de dados após a migração	50
Atualizando os agentes de software para o TLS 1.2	50
Atualizar modelos da máquina virtual do ambiente de origem	51
Identificar máquinas virtuais que precisam de atualização do Agente de Software	51
Atualizar os Agentes de Software no vSphere	53
Atualizar os Agentes de Software no Amazon Web Services ou Microsoft Azure	55
Alterar a configuração do dicionário de propriedades após a migração do 6.2.5	58
Validar o ambiente do vRealize Automation de destino	59

8 Solucionando problemas de migração 61

A versão do PostgreSQL causa um erro	61
Algumas máquinas virtuais não têm uma implantação criada durante a migração	62
A configuração do balanceador de carga causa tempo limite para operações de longa execução	62
Localizações dos logs de migração	62
Itens de catálogo aparecem no catálogo de serviços após a migração, mas não estão disponíveis para solicitação	63
Botões de opção Coleta de Dados desativados em vRealize Automation	64
Solucionando problemas de atualização do agente de software	64

9 Cenários de migração 67

Migrando o vRealize Automation

1

Você pode realizar uma atualização lado a lado do seu ambiente atual do vRealize Automation usando a migração.

A migração move todos os dados, exceto tenants e repositórios de identidades, do seu ambiente vRealize Automation de origem atual para uma implantação de destino da última versão do vRealize Automation. Além disso, a migração move todos os dados do vRealize Orchestrator 7.x incorporado para a implantação de destino.

A migração não altera seu ambiente de origem, exceto para interromper os serviços do vRealize Automation pelo tempo necessário para coletar e copiar os dados com segurança para o seu ambiente de destino. Dependendo do tamanho do banco de dados vRealize Automation de origem, a migração poderá demorar de alguns minutos até horas.

Você pode migrar o ambiente de origem para uma implantação mínima ou uma implantação de alta disponibilidade.

Se você planeja colocar seu ambiente de destino em produção após a migração, não volte a colocar seu ambiente de origem em operação. As alterações no seu ambiente de origem após a migração não são sincronizadas com o seu ambiente de destino.

Se o seu ambiente de origem estiver integrado com o vCloud Air ou com o vCloud Director ou tiver endpoints físicos, será necessário usar a migração para realizar uma atualização. A migração remove esses endpoints e todos os itens associados a eles no ambiente de destino. A migração também remove a integração do VMware vRealize Application Services que era suportada no vRealize Automation 6.2.5.

Observação Você deve concluir as tarefas adicionais para preparar suas máquinas virtuais do vRealize Automation antes de migrar. Antes de migrar, veja o artigo [51531](#) da Base de conhecimento.

Se você migrar do vRealize Automation 6.2.5, poderá enfrentar problemas. Para obter mais informações, consulte [Capítulo 9 Cenários de migração](#).

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação de migração](#)

Lista de verificação de migração

Use esta lista de verificação para rastrear seu trabalho antes, durante e após a migração vRealize Automation.

Execute uma migração de teste antes de uma migração de produção para testar o provisionamento de casos de uso e sinalizar quaisquer problemas que possam ocorrer durante a migração.

Tabela 1-1. Pré-migração

Etapa	Referência
Implante uma instalação do vRealize Automation	Consulte o Guia de instalação do vRealize Automation .
Fazer backup da instalação atual	Para obter informações sobre como fazer backup e restaurar o sistema, consulte Preparações para backup do vRealize Automation . Para obter informações gerais, consulte Configurando o backup e a restauração usando o Symantec Netbackup .
Validar todos os pré-requisitos	Consulte Capítulo 4 Pré-requisitos de Migração .
Preparar o destino com tarefas de pré-migração	Consulte Capítulo 5 Tarefas de pré-migração .
Executar uma migração de teste	Consulte Capítulo 2 Executar uma migração de teste .

Tabela 1-2. Migração

Etapa	Referência
Executar a migração	Depois que a migração de teste é verificada e bem-sucedida, execute a migração de produção de acordo com os Capítulo 6 Procedimentos de migração .

Tabela 1-3. Pós-migração

Etapa	Referência
Tarefas de pós-migração	Execute as tarefas de pós-migração quando a migração estiver concluída.
Validar o ambiente migrado	Consulte Validar o ambiente do vRealize Automation de destino .
Verificação da migração para o cenário 6.2.x	Se estiver migrando do 6.2 para o 7.x, reveja os Capítulo 9 Cenários de migração para identificar as diferenças.

Executar uma migração de teste

É essencial executar uma migração de teste para validar o provisionamento de casos de uso antes de migrar seu ambiente de produção. Testar uma migração é necessário para retrabalho de quaisquer blueprints, fluxos de trabalho ou scripts que podem ter sido alterados devido a aprimoramentos de design em versões posteriores. Para evitar alterações indesejadas em cargas de trabalho gerenciadas, os administradores do vRealize Automation devem ter cuidado durante o teste.

Procedimentos

- 1 Se estiver migrando de um ambiente do 6.2.x, execute a ferramenta VRPT Upgrade Assist antes de executar a migração.

A ferramenta identifica onde seus fluxos de trabalho precisam de melhoria. Para obter mais informações sobre a ferramenta, consulte o *Teste de produção do vRealize Automation* na [Documentação do produto do vRealize Automation](#).

- 2 Implante uma instalação mínima ou de arquitetura de referência de produção.
- 3 Antes de iniciar um teste de migração, verifique o seguinte:
 - a Verifique se as concessões de cargas de trabalho de origem existentes são estendidas para o período de tempo de teste de migração. Para verificar os tempos de expiração de concessão, navegue até **Infraestrutura > Máquina Gerenciada > Filtrar às vezes**.
 - b Defina o valor `DoDelete` do agente como Falso no destino.

Observação Se a carga de trabalho gerenciada expirar, o destino armazenará a carga de trabalho em uma subpasta do vCenter sem destruí-la.

- 4 Defina os seguintes parâmetros para pós-migração:
 - a Para evitar confusão, desative notificações por e-mail ao testar casos de uso de provisionamento
 - b Corresponda o sistema de origem monitorando as concessões no sistema de destino. Evite a expiração do sistema ao manter as concessões alinhadas.
 - c Se você estiver testando o provisionamento usando arquivos de rede, desative os perfis de rede das reservas para evitar a duplicação de endereço IP na origem e no destino.
- 5 Execute a migração de teste para vRealize Orchestrator e vRealize Automation.
- 6 Salve e registre quaisquer informações e fluxos de trabalho modificados para que você possa importar e transferir para a migração de produção com facilidade.

- 7 A menos que você esteja usando o mesmo ambiente para produção, desligue o ambiente de migração de teste quando a migração de produção estiver concluída. A execução de longo prazo de dois sistemas do vRealize Automation não é uma configuração com suporte.

Interfaces de usuário do ambiente do vRealize Automation

3

Você usa e gerencia seu ambiente do vRealize Automation com várias interfaces.

Interfaces do Usuário

Estas tabelas descrevem as interfaces que você usa para gerenciar seu ambiente do vRealize Automation.

Tabela 3-1. vRealize AutomationConsole administrativo

Finalidade	Acesso	Credenciais necessárias
Use o console do vRealize Automation para estas tarefas de administrador do sistema. <ul style="list-style-type: none">■ Adicionar tenants.■ Personalizar a interface do usuário do vRealize Automation.■ Configurar servidores de e-mail.■ Exibir logs de evento.■ Configure o vRealize Orchestrator.	<ol style="list-style-type: none">1 Inicie um navegador e abra a tela inicial do appliance do vRealize Automation usando o nome de domínio totalmente qualificado do appliance virtual: https://vrealize-automation-appliance-FQDN.2 Clique em Console do vRealize Automation. Você também pode usar esta URL para abrir o console do vRealize Automation: https://vrealize-automation-appliance-FQDN/vcac3 Faça login.	Você deve ser um usuário com a função de administrador de sistema.

Tabela 3-2. Console do tenant do vRealize Automation. Essa interface é a interface de usuário principal que você pode usar para criar e gerenciar seus serviços e recursos.

Finalidade	Acesso	Credenciais necessárias
Use o vRealize Automation para estas tarefas.	1 Inicie um navegador e insira a URL da sua locação usando o nome de domínio totalmente qualificado do appliance virtual e o nome da URL do tenant:	Você deve ser um usuário com uma ou mais destas funções:
■ Solicite novos blueprints de serviço de TI.		■ Arquiteto de aplicativos
■ Criar e gerenciar recursos de TI e da nuvem.	<code>https://vrealize-automation-appliance-FQDN/vcac/org/tenant_URL_name</code> .	■ Administrador de aprovação
■ Criar e gerenciar grupos personalizados.	2 Faça login.	■ Administrador do catálogo
■ Crie e gerencie grupos de negócios.		■ Administrador do contentor
■ Atribuir funções a usuários.		■ Arquiteto do contentor
		■ Consumidor de integridade
		■ Arquiteto de infraestrutura
		■ Consumidor de Exportação Segura
		■ Arquiteto de software
		■ Administrador de tenant
		■ Arquiteto do XaaS

Tabela 3-3. Interface de gerenciamento do appliance do vRealize Automation.

Finalidade	Acesso	Credenciais necessárias
<p>Use o Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation para estas tarefas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Visualizar o status de serviços registrados. ■ Visualizar informações do sistema e reinicializar ou desligar o appliance. ■ Gerenciar a participação no Programa de Aperfeiçoamento da Experiência do Cliente. ■ Visualizar o status da rede. ■ Visualizar o status da atualização e instalar atualizações. ■ Gerenciar configurações de administração. ■ Gerenciar configurações do host vRealize Automation. ■ Gerenciar configurações de SSO. ■ Gerenciar licenças de produto. ■ Configurar o banco de dados Postgres do vRealize Automation. ■ Configurar mensagens do vRealize Automation. ■ Configurar o registro em log do vRealize Automation. ■ Instalar componentes do IaaS. ■ Migrar de uma instalação existente do vRealize Automation. ■ Gerenciar certificados de componentes do IaaS. ■ Configurar o serviço Xenon. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 Inicie um navegador e abra a tela inicial do appliance do vRealize Automation usando o nome de domínio totalmente qualificado do appliance virtual: <code>https://vrealize-automation-appliance-FQDN</code> 2 Clique em Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation. Você também pode usar esta URL para abrir a interface de gerenciamento do appliance do vRealize Automation: <code>https://vrealize-automation-appliance-FQDN:5480</code> 3 Faça login. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Nome de usuário: root ■ Senha: senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation.

Tabela 3-4. Cliente vRealize Orchestrator

Finalidade	Acesso	Credenciais necessárias
<p>Use o Cliente vRealize Orchestrator para estas tarefas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolver ações. ■ Desenvolver fluxos de trabalho. ■ Gerenciar políticas. ■ Instalar pacotes. ■ Gerenciar usuários e permissões de grupos de usuários. ■ Anexar marcas a objetos de URI. ■ Visualizar o inventário. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 Inicie um navegador e abra a tela inicial do appliance vRealize Automation usando o nome de domínio totalmente qualificado do appliance virtual: <code>https://vrealize-automation-appliance-FQDN</code> 2 Para baixar o arquivo <code>client.jnlp</code> no seu computador local, clique em Cliente vRealize Orchestrator. 3 Clique com o botão direito do mouse no arquivo <code>client.jnlp</code> e selecione Iniciar. 4 Na caixa de diálogo Deseja Continuar?, clique em Continuar. 5 Faça login. 	<p>Você deve ser um usuário com a função de administrador de sistema ou parte do grupo <code>vcoadmins</code> definido nas configurações do Provedor de Autenticação do Centro de Controle do vRealize Orchestrator.</p>

Tabela 3-5. Centro de Controle do vRealize Orchestrator

Finalidade	Acesso	Credenciais necessárias
Use o Centro de Controle do vRealize Orchestrator para editar a configuração da instância do vRealize Orchestrator padrão que está incorporada no vRealize Automation.	<ol style="list-style-type: none"> 1 Inicie um navegador e abra a tela inicial do appliance do vRealize Automation usando o nome de domínio totalmente qualificado do appliance virtual: <code>https://vrealize-automation-appliance-FQDN</code> 2 Clique em Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation. Você também pode usar esta URL para abrir a interface de gerenciamento do appliance do vRealize Automation: <code>https://vrealize-automation-appliance-FQDN:5480</code> 3 Faça login. 4 Clique em vRA > Orchestrator. 5 Selecione a interface de usuário do Orchestrator. 6 Clique em Iniciar. 7 Clique na URL da interface de usuário do Orchestrator. 8 Faça login. 	<p>Nome do usuário</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Insira a raiz se a autenticação com base na função não estiver configurada. ■ Insira seu nome de usuário vRealize Automation se ele estiver configurado para autenticação com base na função. <p>Senha</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Insira a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation se a autenticação com base na função não estiver configurada. ■ Insira a senha para o seu nome de usuário, se o seu nome de usuário estiver configurado para autenticação com base na função.

Tabela 3-6. Prompt de Comando do Linux

Finalidade	Acesso	Credenciais necessárias
<p>Você pode usar o prompt de comando do Linux em um host, como o host do appliance do vRealize Automation, para estas tarefas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Parar ou iniciar serviços ■ Editar arquivos de configuração ■ Executar comandos ■ Recuperar dados 	<ol style="list-style-type: none"> 1 No host do appliance do vRealize Automation, abra um prompt de comando. Uma maneira de abrir o prompt de comando no computador local é iniciar uma sessão no host usando um aplicativo, como o PuTTY. 2 Faça login. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Nome de usuário: root ■ Senha: senha que você criou quando implantou o appliance do vRealize Automation.

Tabela 3-7. Prompt de Comando do Windows

Finalidade	Acesso	Credenciais necessárias
Você pode usar um prompt de comando do Windows em um host, como o host IaaS, para executar scripts.	<ol style="list-style-type: none"> 1 No host do IaaS, faça login no Windows. Uma maneira de fazer login no seu computador local é iniciar uma sessão de área de trabalho remota. 2 Abra o prompt de comando do Windows. Uma maneira de abrir o prompt de comando é clicar com o botão direito no ícone Iniciar no host e selecionar Prompt de Comando ou Prompt de Comando (Admin). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Nome de usuário: usuário com privilégios administrativos. ■ Senha: Senha do usuário.

Pré-requisitos de Migração

Os pré-requisitos de migração diferem dependendo do ambiente de destino.

Você pode migrar para um ambiente mínimo ou para um ambiente de alta disponibilidade.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

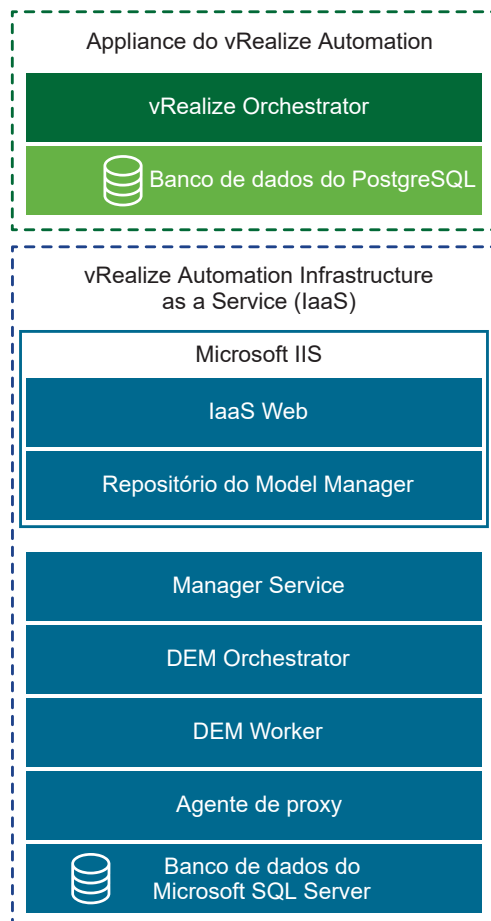
- [Pré-requisitos para a migração para um ambiente mínimo](#)
- [Pré-requisitos para a migração para um ambiente de alta disponibilidade](#)

Pré-requisitos para a migração para um ambiente mínimo

Assegure uma migração bem-sucedida para um ambiente mínimo revendo estes pré-requisitos.

As implantações mínimas incluem um appliance do vRealize Automation e um servidor Windows que hospeda os componentes do IaaS. Em uma implantação mínima, o banco de dados SQL Server do vRealize Automation pode estar no mesmo servidor Windows do IaaS com os componentes do IaaS ou em um servidor Windows separado.

Figura 4-1. Implantação mínima do vRealize Automation



Pré-requisitos

- Verifique se você tem um novo ambiente de servidor do vRealize Automation.
- Instale agentes de proxy relevantes no ambiente de destino, de acordo com esses requisitos.
 - O nome do agente de proxy de destino deve corresponder ao nome do agente de proxy de origem para os agentes de proxy do vSphere, do Hyper-V, do Citrix XenServer e de teste.

Observação Conclua essas etapas para obter um nome de agente.

- 1 No host do IaaS, faça login no Windows como usuário local com privilégios de **administrador**.
- 2 Use o Windows Explorer para acessar o diretório de instalação do agente.
- 3 Abra o arquivo `VRMAgent.exe.config`.
- 4 Na marca `serviceConfiguration`, procure o valor do atributo `agentName`.

- Veja o artigo [51531](#) da Base de Conhecimento.

- O nome do endpoint do agente de proxy de destino deve corresponder ao nome do endpoint do agente de proxy de origem para os agentes de proxy do vSphere, do Hyper-V, do Citrix XenServer e de teste.
- Não crie um endpoint para agentes de proxy do vSphere, do Hyper-V, do Citrix XenServer ou de teste no ambiente de destino.
- Revise os números de versão dos componentes de vRealize Automation no appliance do vRealize Automation de destino.
 - a Faça login no Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation de destino como **root** usando a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation de destino.
 - b Selecione **Cluster**.
 - c Expanda os registros de Nome do Host/Nó clicando no triângulo.

Verifique se os números de versão dos componentes IaaS do vRealize Automation correspondem.
- Verifique se a versão do Microsoft SQL Server de destino para o banco de dados IaaS de destino do vRealize Automation é 2012, 2014 ou 2016.
- Verifique se a porta 22 está aberta entre os ambientes do vRealize Automation de origem e destino. A porta 22 é necessária para estabelecer conexões Secure Shell (SSH) entre appliances virtuais de origem e de destino.
- Verifique se o vCenter do endpoint tem recursos suficientes para concluir a migração.
- Verifique se a hora do sistema do ambiente de destino do vRealize Automation está sincronizada entre CAFE e os componentes do IaaS.
- Verifique se o nó do servidor IaaS no ambiente de destino tem pelo menos o Java SE Runtime Environment (JRE) 8, 64 bits, atualização 181 instalado. Depois de instalar o JRE, verifique se a variável do ambiente JAVA_HOME aponta para a versão do Java que você instalou em cada nó do IaaS. Revise o caminho se necessário.
- Verifique se cada nó IaaS tem o PowerShell 3.0 ou versão posterior instalado.
- Verifique se os ambientes do vRealize Automation de origem e destino estão em execução.
- Certifique-se de que nenhuma atividade de usuário e provisionamento esteja ocorrendo no ambiente vRealize Automation de origem.
- Verifique se que qualquer software antivírus ou de segurança em execução nos nós do IaaS no ambiente de destino do vRealize Automation que possa interagir com o sistema operacional e seus componentes está configurado corretamente ou desativado.
- Verifique se o serviço da Web do IaaS e do Model Manager não precisam ser reiniciados devido a atualizações de instalação do Windows pendentes. As atualizações pendentes podem impedir que a migração inicie ou termine o serviço do World Wide Web Publishing.

Próximo passo

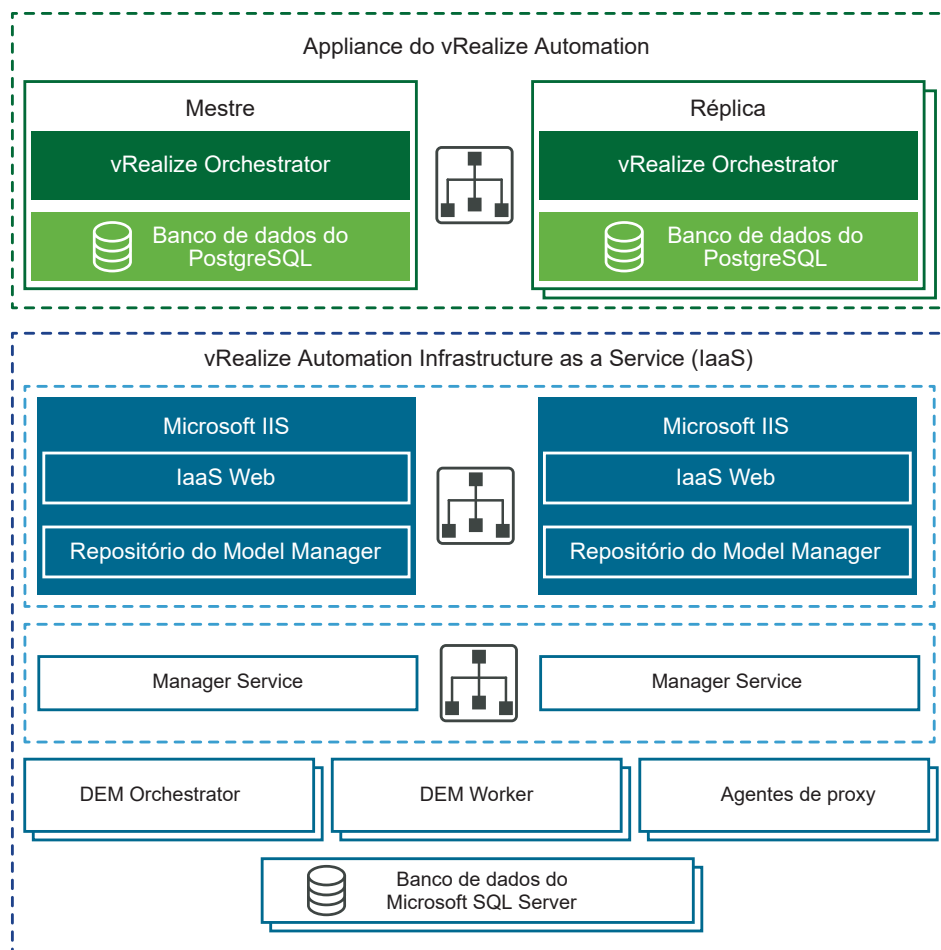
Capítulo 5 Tarefas de pré-migração.

Pré-requisitos para a migração para um ambiente de alta disponibilidade

Assegure uma migração bem-sucedida para um ambiente de alta disponibilidade revendo estes pré-requisitos.

Os ambientes de alta disponibilidade podem ter diferentes tamanhos. Uma implantação distribuída básica pode melhorar o vRealize Automation ao hospedar componentes do IaaS em servidores separados do Windows. Muitos ambientes de alta disponibilidade vão além, com appliances redundantes, servidores redundantes e balanceamento de carga para ainda mais capacidade. Implementações distribuídas grandes fornecem melhor dimensionamento, alta disponibilidade e recuperação de desastres.

Figura 4-2. Ambiente de alta disponibilidade d vRealize Automation



Pré-requisitos

- Verifique se você tem uma nova instalação de destino do vRealize Automation com appliances virtuais mestre e de réplica configurados para alta disponibilidade. Consulte *Considerações de Configuração de Alta Disponibilidade do vRealize Automation no Arquitetura de referência*.
- Verifique se todos os appliances virtuais do vRealize Automation usam a mesma senha para o usuário raiz.
- Instale agentes de proxy relevantes no ambiente de destino, de acordo com esses requisitos.
 - O nome do agente de proxy de destino deve corresponder ao nome do agente de proxy de origem para os agentes de proxy do vSphere, do Hyper-V, do Citrix XenServer e de teste.

Observação Conclua essas etapas para obter um nome de agente.

- 1 No host do IaaS, faça login no Windows como usuário local com privilégios de **administrador**.
 - 2 Use o Windows Explorer para acessar o diretório de instalação do agente.
 - 3 Abra o arquivo VRMAgent.exe.config.
 - 4 Na marca serviceConfiguration, procure o valor do atributo agentName.
-
- O nome do endpoint do agente de proxy de destino deve corresponder ao nome do endpoint do agente de proxy de origem para os agentes de proxy do vSphere, do Hyper-V, do Citrix XenServer e de teste.
 - Não crie um endpoint para agentes de proxy do vSphere, do Hyper-V, do Citrix XenServer ou de teste no ambiente de destino.
- Verifique os números de versão dos componentes do vRealize Automation no appliance de destino do vRealize Automation.
 - a No seu ambiente do vRealize Automation de destino, faça login na interface de gerenciamento do appliance do vRealize Automation como raiz.

`https://vrealize-automation-appliance-FQDN:5480`
 - b Selecione **Cluster**.
 - c para expandir os registros de Nome do Host/Nó, para que você possa ver os componentes, clique no botão de expandir.

Verifique se os números de versão dos componentes do vRealize Automation correspondem em todos os nós do appliance virtual.

Verifique se os números de versão dos componentes IaaS do vRealize Automation correspondem em todos os nós IaaS.
 - Veja o artigo [51531](#) da Base de Conhecimento.
 - Execute os seguintes passos para direcionar o tráfego apenas para o nó mestre.
 - a Desativar todos os nós redundantes.

- b Remover os monitores de integridade para estes itens de acordo com a documentação do seu balanceador de carga:
 - Appliance virtual vRealize Automation
 - Site do IaaS
 - IaaS Manager Service
- Verifique se a versão do Microsoft SQL Server de destino para o banco de dados IaaS de destino do vRealize Automation é 2012, 2014 ou 2016.
- Verifique se a porta 22 está aberta entre os ambientes do vRealize Automation de origem e destino. A porta 22 é necessária para estabelecer conexões Secure Shell (SSH) entre appliances virtuais de origem e de destino.
- Verifique se o vCenter do endpoint tem recursos suficientes para concluir a migração.
- Verifique se você alterou as configurações de tempo limite do balanceador de carga do padrão para pelo menos 10 minutos.
- Verifique se a hora do sistema do ambiente de destino do vRealize Automation está sincronizada entre Cafe e os componentes do IaaS.
- Verifique se os nós do IaaS Web Service e do Model Manager no ambiente de destino têm o Java Runtime Environment correto. É preciso ter o Java SE Runtime Environment (JRE) 8, 64 bits, atualização 181 ou posterior instalado. Certifique-se de que as variáveis do sistema JAVA_HOME apontam para a versão Java que você tem instalada em cada nó IaaS. Revise o caminho se necessário.
- Verifique se cada nó IaaS tem pelo menos o PowerShell 3.0 ou versão posterior instalado.
- Verifique se os ambientes do vRealize Automation de origem e destino estão em execução.
- Certifique-se de que nenhuma atividade de usuário e provisionamento esteja ocorrendo no ambiente vRealize Automation de origem.
- Verifique se que qualquer software antivírus ou de segurança em execução nos nós do IaaS no ambiente de destino do vRealize Automation que possa interagir com o sistema operacional e seus componentes está configurado corretamente ou desativado.
- Verifique se o serviço da Web do IaaS e do Model Manager não precisam ser reiniciados devido a atualizações de instalação do Windows pendentes. As atualizações pendentes podem impedir que a migração inicie ou termine o serviço do World Wide Web Publishing.

Próximo passo

[Capítulo 5 Tarefas de pré-migração.](#)

Tarefas de pré-migração

Antes de migrar, você deve executar várias tarefas de pré-migração.

As tarefas de pré-migração realizadas antes da migração dos seus dados do ambiente do vRealize Automation de origem para o ambiente do vRealize Automation de destino variam dependendo do seu ambiente de origem.

Revisar alterações introduzidas pela migração do vRealize Automation

O vRealize Automation 7.1 e versões posteriores introduzem várias mudanças funcionais durante e após o processo de atualização. Se você estiver atualizando de um ambiente do vRealize Automation 6.2.5, revise essas alterações antes de iniciar o processo de atualização.

Para obter informações sobre as diferenças entre o vRealize Automation 6.2.5, 7.1 e posterior, consulte *Revisar alterações introduzidas pela migração do vRealize Automation 6.2.x* em *Migrando o vRealize Automation*.

Observação A vRealize Production Test Upgrade Assist Tool analisa seu ambiente do vRealize Automation 6.2.5 em busca de qualquer configuração de recurso que possa causar problemas de atualização e verifica se o seu ambiente está pronto para atualização. Para baixar essa ferramenta e a documentação relacionada, acesse a página de download do produto [VMware vRealize Production Test Tool](#).

Após migrar do vRealize Automation 6.2.5 para a versão mais recente, os itens de catálogo que utilizam essas definições de propriedades aparecem no catálogo de serviços, mas não estão disponíveis para solicitação.

- Tipos de controle: caixa de seleção ou link.
- Atributos: Relacionamento, expressões regulares ou layouts de propriedades.

No vRealize Automation 7.1 e versões posteriores, as definições de propriedades não usam mais estes elementos. Você deverá recriar a definição de propriedade ou configurá-la para utilizar uma ação de script do vRealize Orchestrator em vez dos tipos de controle ou atributos incorporados. Para obter mais informações, consulte [Itens de catálogo aparecem no catálogo de serviços após a migração, mas não estão disponíveis para solicitação](#).

Aplicar o patch do agente de software

Antes de migrar do vRealize Automation 7.1 ou 7.3.x, você deve aplicar um hotfix ao appliance de origem para que possa atualizar os Agentes de Software para o TLS 1.2.

O protocolo Transport Layer Security (TLS) fornece a integridade de dados entre o navegador e o vRealize Automation. Esse hotfix possibilita aos Agentes de Software em seu ambiente de origem atualizar para o TLS 1.2. Essa atualização garante o mais alto nível de segurança e é necessária para o vRealize Automation 7.1.x ou 7.3.x. Cada versão tem seu próprio hotfix.

Pré-requisitos

Um ambiente de origem do vRealize Automation em execução no vRealize Automation 7.1.x ou 7.3.x.

Procedimentos

- ◆ Aplique esse hotfix no seu appliance de origem do vRealize Automation 7.1.x ou 7.3.x antes de iniciar a migração. Consulte o [artigo 52897 da Base de Conhecimento](#).

Próximo passo

[Alterar a configuração de DoDeletes no agente do vSphere para falso.](#)

Alterar a configuração de DoDeletes no agente do vSphere para falso

Se você migrar de um ambiente do 6.2.x vRealize Automation, deverá alterar o valor de DoDeletes de **verdadeiro** para **Falso** em seu agente de destino do vSphere antes da migração.

Pré-requisitos

Termine os pré-requisitos para a migração.

Procedimentos

- 1 Altere o valor de DoDeletes para **falso**.

Isso impede a exclusão de suas máquinas virtuais do ambiente de origem. Os ambientes de origem e de destino são executados em paralelo. As discrepâncias de lease podem surgir após a migração de produção ser validada.

- 2 Defina o valor de DoDeletes como **verdadeiro**, após a migração de produção ser validada, e seu ambiente de origem for encerrado.

Próximo passo

[Preparar as máquinas virtuais do vRealize Automation para migração.](#)

Selecionar modelos no seu ambiente de origem do vRealize Automation

Antes de migrar o vRealize Automation, você deve selecionar os modelos da sua máquina virtual para se certificar de que cada modelo tenha uma configuração de memória mínima de pelo menos 4 MB.

Se você tiver um modelo da máquina virtual no seu ambiente de origem do vRealize Automation com menos de 4 MB de memória, a migração falhará. Conclua este procedimento para determinar se qualquer blueprint no ambiente de origem possui menos de 4 MB de memória.

Pré-requisitos

Procedimentos

- 1 Faça login no servidor Windows que hospeda seu banco de dados SQL Server.
- 2 Abra o SQL Server Management Studio e conecte-se ao seu banco de dados vRA.
- 3 Execute esse script para verificar se existem blueprints com memória especificada em menos de 4 MB.

```
select VirtualMachineTemplate set MemoryMB = 4 where IsHidden = 0 and MemoryMB < 4;
```

onde vCAC é o nome do banco de dados.

- 4 Se o script encontrar algum blueprint com memória especificada em menos de 4 MB, execute esse script para atualizar a memória para pelo menos 4 MB.

```
update [vCAC].[dbo].[VirtualMachineTemplate] set MemoryMB = 4 where IsHidden = 0 and MemoryMB < 4;
```

onde vCAC é o nome do banco de dados.

Próximo passo

[Preparar as máquinas virtuais do vRealize Automation para migração.](#)

Preparar as máquinas virtuais do vRealize Automation para migração

Problemas conhecidos com a migração de máquinas virtuais do vRealize Automation 6.2.x podem causar problemas após a migração.

Veja o [artigo 000051531 da Base de conhecimento](#) e realize as correções relevantes nos seus ambientes antes da migração.

Próximo passo

[Reunir informações necessárias para a migração.](#)

Reunir informações necessárias para a migração

Use essas tabelas para registrar as informações necessárias para a migração dos seus ambientes de origem e destino.

Pré-requisitos

Termine de verificar os pré-requisitos para a sua situação.

- [Pré-requisitos para a migração para um ambiente mínimo.](#)
- [Pré-requisitos para a migração para um ambiente de alta disponibilidade.](#)

Exemplo

Tabela 5-1. Appliance de origem do vRealize Automation

Opção	Descrição	Valor
Nome do host	Faça login no Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation de origem. Localize o nome do host na guia Sistema . O nome de host deve ser um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN).	
Nome de usuário raiz	raiz	
Senha raiz	A senha da raiz que você inseriu ao implementar o Appliance do vRealize Automation de origem.	
Local do pacote de migração	Caminho para um diretório existente no appliance de origem do vRealize Automation 6.2.x ou 7.x no qual o pacote de migração é criado. O diretório deve ter um espaço disponível de duas vezes o tamanho do banco de dados do vRealize Automation. A localização padrão é /storage.	

Tabela 5-2. Appliance de destino do vRealize Automation

Opção	Descrição	Valor
Nome de usuário raiz	raiz	
Senha raiz	A senha da raiz que você inseriu ao implementar o appliance do vRealize Automation de destino.	
Tenant padrão	vsphere.local	
Nome de usuário do administrador	administrador	
Senha do administrador	Senha do usuário administrator@vsphere.local que você digitou quando implantou o ambiente de destino do vRealize Automation.	

Tabela 5-3. Banco de dados de destino do IaaS

Opção	Descrição	Valor
Servidor de banco de dados	Local da instância do Microsoft SQL Server onde reside o banco de dados clonado. Se forem usadas uma instância denominada e uma porta não padrão, especifique no formato SERVER,PORT\INSTANCE-NAME.	
Nome do banco de dados clonado	Nome do banco de dados Microsoft SQL de IaaS do vRealize Automation 6.2.x/7.x de origem clonado para a migração.	
Modo de autenticação	Selecione Windows ou SQL Server. Se selecionar SQL Server, você precisará inserir nome e senha de login.	
Nome de login	Nome de login para o usuário do SQL Server que tenha a função db_owner para o banco de dados IaaS Microsoft SQL.	
Senha	Senha para o usuário do SQL Server.	
Chave de criptografia original	Chave de criptografia original que você recupera do ambiente de origem. Consulte Obter a chave de criptografia do ambiente vRealize Automation de origem .	
Novo código de acesso	Uma série de palavras usadas para gerar uma nova chave de criptografia. Você usa essa senha toda vez que instala um novo componente de IaaS no ambiente de destino do vRealize Automation.	

Próximo passo

[Obter a chave de criptografia do ambiente vRealize Automation de origem](#).

Obter a chave de criptografia do ambiente vRealize Automation de origem

Você deve inserir a chave de criptografia do ambiente vRealize Automation de origem como parte do procedimento de migração.

Pré-requisitos

Verifique se você tem privilégios de administrador na máquina virtual host do Manager Service no seu ambiente de origem.

Procedimentos

- 1 Abra um prompt de comando como administrador na máquina virtual que hospeda o Manager Service ativo no seu ambiente de origem e execute esse comando.

```
"C:\Program Files (x86)\VMware\VCAC\Server\ConfigTool\EncryptionKeyTool\DynamicOps.Tools.EncryptionKeyTool.exe" key-read -c "C:\Program Files (x86)\VMware\VCAC\Server\ManagerService.exe.config" -v
```

Se o seu diretório de instalação não estiver na localização padrão, C:\Program Files (x86)\VMware\VCAC, edite o caminho para exibir o seu diretório real de instalação.

- 2 Salve a chave que aparece após a execução do comando.

A chave é uma cadeia de caracteres longa parecida com este exemplo:

```
NRH+f/BlnCB6yvasLS3sxespgdkcFWAEuyV0g4lfryg=.
```

Próximo passo

- Se estiver migrando de um ambiente do vRealize Automation 6.2.x: [Adicionar cada tenant do ambiente de origem do vRealize Automation ao ambiente de destino.](#)
- Se estiver migrando de um ambiente do vRealize Automation 7.x: [Listar administradores de tenants e IaaS do ambiente do vRealize Automation 6.2.x de origem.](#)

Listar administradores de tenants e IaaS do ambiente do vRealize Automation 6.2.x de origem

Antes de migrar um ambiente vRealize Automation 6.2.x, você deve fazer uma lista dos administradores de tenants e do IaaS para cada tenant.

Realize o seguinte procedimento para cada tenant no console do vRealize Automation de origem.

Observação Se você migrar de um ambiente do vRealize Automation 7.x, não será necessário realizar esse procedimento.

Pré-requisitos

Faça login no console do vRealize Automation de origem como **Administrador** com a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation de origem.

Observação Para um ambiente de alta disponibilidade, abra o console usando o nome de domínio totalmente qualificado do balanceador de carga do appliance virtual de origem: `https://vra-va-lb-hostname.domain.name/vcac`.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Tenants**.
- 2 Clique em um nome de tenant.
- 3 Clique em **Administradores**.

- 4 Faça uma lista de cada nome de usuário de administrador de tenants e do IaaS.
- 5 Clique em **Cancelar**.

Próximo passo

[Adicionar cada tenant do ambiente de origem do vRealize Automation ao ambiente de destino.](#)

Adicionar cada tenant do ambiente de origem do vRealize Automation ao ambiente de destino

Você deve adicionar tenants no ambiente de destino usando o nome de cada tenant no ambiente de origem.

Para uma migração bem-sucedida, é obrigatório que cada tenant no ambiente de origem seja criado no ambiente de destino. Você também deve usar um URL de acesso específica do tenant para cada tenant que for adicionado com o uso do nome do URL do tenant do ambiente de origem. Se houver tenants não utilizados no ambiente de origem que você não deseja migrar, exclua-os do ambiente de origem antes da migração.

Observação A validação de migração garante que o sistema de destino tenha pelo menos os mesmos tenants configurados na origem exigidos pelos pré-requisitos. Ela executa comparação de tenants com base nos nomes de URL de tenant que diferenciam maiúsculas de minúsculas, não nos nomes de tenant.

Realize esse procedimento para cada tenant no seu ambiente de origem.

- Ao migrar de um ambiente do vRealize Automation 6.2.x, você migra os tenants SSO2 e os repositório de identidades existentes para o VMware Identity Manager no ambiente de destino.
- Ao migrar de um ambiente do vRealize Automation 7.x, você migra os tenants e os repositório de identidades existentes do VMware Identity Manager no ambiente de origem para o VMware Identity Manager no ambiente de destino.

Pré-requisitos

- [Reunir informações necessárias para a migração.](#)
- Faça login no console do vRealize Automation de destino como **Administrador** com a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation de destino.

Observação Para um ambiente de alta disponibilidade, abra o console usando o nome de domínio totalmente qualificado do balanceador de carga do appliance virtual de destino: `https://vra-va-lb-hostname.domain.name/vcac`.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Tenants**.
- 2 Clique no ícone **Novo** (+).

- 3 Na caixa de texto **Nome**, digite um nome de tenant que corresponda a um nome de tenant no ambiente de origem.

Por exemplo, se o nome do tenant no ambiente de origem for DEVTenant, insira **DEVTenant**.
- 4 (Opcional) Insira uma descrição na caixa de texto **Descrição**.
- 5 Na caixa de texto **Nome do URL**, insira um nome de URL de tenant que corresponda ao nome do URL do tenant no ambiente de origem.

O nome da URL é usado para anexar um identificador específico de tenant à URL do console do vRealize Automation.

Por exemplo, se o nome do URL para DEVTenant no ambiente de origem for dev, insira **dev** para criar o URL `https://vra-vr-hostname.domain.name/vcac/org/dev`.
- 6 (Opcional) Insira um endereço de e-mail na caixa de texto **E-mail de contato**.
- 7 Clique em **Enviar e Avançar**.

Próximo passo

[Criar um administrador para cada tenant adicionado.](#)

Criar um administrador para cada tenant adicionado

Você deve criar um administrador para cada tenant adicionado ao ambiente de destino. Para criar um administrador, crie uma conta de usuário local e atribua privilégios de administrador de tenants à conta de usuário local.

Execute esse procedimento para cada tenant no seu ambiente de destino.

Pré-requisitos

- [Adicionar cada tenant do ambiente de origem do vRealize Automation ao ambiente de destino.](#)
- Faça login no console do vRealize Automation de destino como **Administrador** com a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation de destino.

Observação Para um ambiente de alta disponibilidade, abra o console usando o nome de domínio totalmente qualificado do balanceador de carga do appliance virtual de destino: `https://vra-vr-lb-hostname.domain.name/vcac`.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Tenants**.
- 2 Clique em um tenant que você adicionou.

Por exemplo, para DEVTenant, clique em **DEVTenant**.
- 3 Clique em **Usuários locais**.
- 4 Clique no ícone **Novo** (+).

- 5 Em **Detalhes do usuário**, digite as informações solicitadas para criar uma conta de usuário local para atribuir a função de administrador de tenant.
O nome do usuário local deve ser exclusivo para o diretório local padrão, vsphere.local.
- 6 Clique em **OK**.
- 7 Clique em **Administradores**.
- 8 Insira o nome de usuário local na caixa de pesquisa **Administradores de tenant** e pressione Enter.
- 9 Clique no nome apropriado na pesquisa retorna para adicionar o usuário à lista de administradores de tenant.
- 10 Clique em **Concluir**.
- 11 Faça logoff do console.

Próximo passo

- Para uma implantação mínima: [Sincronizar usuários e grupos para um link do Active Directory Link antes da migração para um ambiente mínimo](#)
- Para uma implantação de alta disponibilidade: [Sincronizar usuários e grupos para um link do Active Directory antes da migração para um ambiente de alta disponibilidade](#)

Sincronizar usuários e grupos para um link do Active Directory Link antes da migração para um ambiente mínimo

Antes de importar seus usuários e grupos para uma implantação mínima do vRealize Automation, você deve conectar o vRealize Automation de destino ao seu link do Active Directory.

Realize esse procedimento para cada tenant. Se um tenant tiver mais de um Active Directory, realize este procedimento para cada Active Directory usado por esse tenant.

Pré-requisitos

- [Criar um administrador para cada tenant adicionado](#).
- Verifique se você tem privilégios de acesso ao Active Directory.
- Faça logon no vRealize Automation como **administrador de tenants**.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Gerenciamento de Diretórios > Diretórios**.
- 2 Clique no ícone **Acrescentar Diretório** (+) e selecione **Acrescentar Active Directory sobre LDAP/IWA**.

3 Insira suas configurações de conta do Active Directory.

◆ Para Active Directories não nativos

Opção	Entrada de amostra
Nome do diretório	Insira um nome de diretório exclusivo. Selecione Active Directory sobre LDAP ao usar o Active Directory não nativo.
Esse diretório dá suporte à localização do serviço DNS	Desmarque esta opção.
DN base	Insira o nome diferenciado (DN) do ponto de início para as pesquisas do servidor de diretórios. Por exemplo, cn=users,dc=rainpole,dc=local .
Vincular DN	Insira todo o nome diferenciado (DN), incluindo o nome comum (CN), de uma conta de usuário do Active Directory que tenha privilégios para pesquisar os usuários. Por exemplo, cn=config_admin infra,cn=users,dc=rainpole,dc=local .
Vincular senha do DN	Digite a senha do Active Directory da conta que pode pesquisar usuários e clique em Testar Conexão para testar a conexão com o diretório configurado.

◆ Para Active Directories nativos

Opção	Entrada de amostra
Nome do diretório	Insira um nome de diretório exclusivo. Selecione Active Directory (Autenticação integrada do Windows) ao usar Active Directory nativo.
Nome do domínio	Insira o nome do domínio ao qual deseja ingressar.
Nome de usuário Admin do domínio	Insira o nome do usuário para o administrador do domínio.
Senha Admin do domínio	Insira a senha para o admin do domínio.
Vincular UPN de usuário	Use o formato de endereço de e-mail para inserir o nome do usuário que pode autenticar com o domínio.
Vincular senha do DN	Insira a senha da conta vinculada ao Active Directory para a conta que pode pesquisar usuários.

4 Clique em **Salvar e Avançar**.

A opção **Selecionar os Domínios** exibe uma lista de domínios.

5 Aceite a configuração de domínio padrão e clique em **Avançar**.

6 Verifique se os nomes de atributo estão mapeados para os atributos corretos do Active Directory e clique em **Avançar**.

7 Selecione os grupos e usuários para sincronizar.

a Clique no ícone **Novo** (+).

b Insira o nome do domínio e clique em **Localizar Grupos**.

Por exemplo, insira **dc=vcac,dc=local**.

- c Para selecionar os grupos para sincronizar, clique em **Selecionar** e depois em **Avançar**.
- d Em **Selecionar Usuários**, selecione os usuários que você deseja sincronizar e clique em **Avançar**.

Adicione somente usuários e grupos que são obrigados a usar o vRealize Automation. Não selecione **Sincronizar grupos aninhados**, a menos que todos os grupos em um ninhos precisem usar o vRealize Automation.

- 8 Confirme os usuários e grupos que estão sendo sincronizados com o diretório e clique em **Sincronizar Diretório**.

A sincronização de diretórios demora um pouco e é executada em segundo plano.

Próximo passo

[Executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no ambiente do vRealize Automation de origem](#)

Sincronizar usuários e grupos para um link do Active Directory antes da migração para um ambiente de alta disponibilidade

Antes de importar usuários e grupos para um ambiente vRealize Automation de alta disponibilidade, você deve se conectar ao seu link do Active Directory.

- Realize as etapas de 1 a 8 para cada tenant. Se um tenant tiver mais de um Active Directory, realize este procedimento para cada Active Directory usado por esse tenant.
- Repita as etapas de 9 a 10 para cada provedor de identidade associado a um tenant.

Pré-requisitos

- [Criar um administrador para cada tenant adicionado](#).
- Verifique se você tem privilégios de acesso ao Active Directory.
- Faça logon no vRealize Automation como **administrador de tenants**.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Gerenciamento de Diretórios > Diretórios**.
- 2 Clique no ícone **Acrescentar Diretório** (+) e selecione **Acrescentar Active Directory sobre LDAP/IWA**.

3 Insira suas configurações de conta do Active Directory.

◆ Para Active Directories não nativos

Opção	Entrada de amostra
Nome do diretório	Insira um nome de diretório exclusivo. Selecione Active Directory sobre LDAP ao usar o Active Directory não nativo.
Esse diretório dá suporte à localização do serviço DNS	Desmarque esta opção.
DN base	Insira o nome diferenciado (DN) do ponto de início para as pesquisas do servidor de diretórios. Por exemplo, cn=users,dc=rainpole,dc=local .
Vincular DN	Insira todo o nome diferenciado (DN), incluindo o nome comum (CN), de uma conta de usuário do Active Directory que tenha privilégios para pesquisar os usuários. Por exemplo, cn=config_admin infra,cn=users,dc=rainpole,dc=local .
Vincular senha do DN	Digite a senha do Active Directory da conta que pode pesquisar usuários e clique em Testar Conexão para testar a conexão com o diretório configurado.

◆ Para Active Directories nativos

Opção	Entrada de amostra
Nome do diretório	Insira um nome de diretório exclusivo. Selecione Active Directory (Autenticação integrada do Windows) ao usar Active Directory nativo.
Nome do domínio	Insira o nome do domínio ao qual deseja ingressar.
Nome de usuário Admin do domínio	Insira o nome do usuário para o administrador do domínio.
Senha Admin do domínio	Insira a senha para a conta Admin do domínio.
Vincular UPN de usuário	Use o formato de endereço de e-mail para inserir o nome do usuário que pode autenticar com o domínio.
Vincular senha do DN	Insira a senha da conta vinculada ao Active Directory para a conta que pode pesquisar usuários.

4 Clique em **Salvar e Avançar**.

A página **Selecionar os Domínios** exibe a lista de domínios.

5 Aceite a configuração de domínio padrão e clique em **Avançar**.

6 Verifique se os nomes de atributo estão mapeados para os atributos corretos do Active Directory e clique em **Avançar**.

7 Selecione os grupos e usuários para sincronizar.

a Clique no ícone **Novo** .

b Insira o nome do domínio e clique em **Localizar Grupos**.

Por exemplo, insira **dc=vcac,dc=local**.

- c Para selecionar os grupos para sincronizar, clique em **Selecionar** e depois em **Avançar**.
 - d Na página **Selecionar Usuários**, selecione os usuários para sincronizar e clique em **Avançar**.
Adicione somente usuários e grupos que são obrigados a usar o vRealize Automation. Não selecione **Sincronizar grupos aninhados**, a menos que todos os grupos em um ninhos precisem usar o vRealize Automation.
- 8 Confirme os usuários e grupos que estão sendo sincronizados com o diretório e clique em **Sincronizar Diretório**.
- A sincronização de diretórios demora um pouco e é executada em segundo plano.
- 9 Selecione **Administração > Gerenciamento de Diretórios > Provedores de Identidade** e clique no seu novo provedor de identidade.
- Por exemplo, **WorkspaceIDP__1**.
- 10 Na página do provedor de identidade que você selecionou, adicione um conector para cada nó.
- a Siga as instruções para **Adicionar um Conector**.
 - b Atualize o valor da propriedade do **Nome do host IdP** para apontar para o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) do balanceador de carga do vRealize Automation.
 - c Clique em **Salvar**.

Próximo passo

[Executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no ambiente do vRealize Automation de origem.](#)

Executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no ambiente do vRealize Automation de origem

Antes de migrar, você deve executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no ambiente de origem de vRealize Automation.

Essa coleta de dados é necessária para que a ação de Reconfiguração do Balanceador de Carga funcione no vRealize Automation após você migrar da versão 7.1.x ou posterior.

Observação Você não precisa executar a coleta de dados no seu ambiente de origem quando migra do vRealize Automation 6.2.x. O vRealize Automation 6.2.x não é compatível com a ação Reconfigurar o Balanceador de Carga.

Procedimentos

- ◆ Execute a coleta de dados de Inventário de Rede e Segurança do NSX no seu ambiente do vRealize Automation de origem antes de migrar o vRealize Automation. Consulte *Iniciar a coleta de dados do endpoint manualmente* no *Gerenciando o vRealize Automation* na seção dos PDFs de [documentação do produto do vRealize Automation](#).

Próximo passo

[Clonar manualmente o banco de dados Microsoft SQL vRealize Automation do IaaS de origem.](#)

Clonar manualmente o banco de dados Microsoft SQL vRealize Automation do IaaS de origem

Antes da migração, você deve fazer backup do seu banco de dados Microsoft SQL do IaaS no ambiente de origem do vRealize Automation e restaurá-lo para um novo banco de dados em branco criado no ambiente de destino do vRealize Automation.

Pré-requisitos

- [Executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no ambiente do vRealize Automation de origem.](#)
- Obtenha informações sobre como fazer o backup e a restauração de um banco de dados do SQL Server. Encontre artigos na [Microsoft Developer Network](#) sobre como criar um backup completo do banco de dados SQL Server e restaurar um banco de dados SQL Server para uma nova localização.

Procedimentos

- ◆ Crie um backup completo do banco de dados Microsoft SQL IaaS do vRealize Automation de origem. Você pode usar o backup para restaurar o banco de dados SQL em um novo banco de dados em branco criado no ambiente de destino.

Próximo passo

[Tirar um snapshot do ambiente vRealize Automation de destino.](#)

Tirar um snapshot do ambiente vRealize Automation de destino

Tire um snapshot de todas as máquinas virtuais do vRealize Automation. Se a migração não for concluída com sucesso, você poderá tentar novamente usando os snapshots da máquina virtual.

Para obter mais informações, consulte a documentação do vSphere.

Pré-requisitos

[Clonar manualmente o banco de dados Microsoft SQL vRealize Automation do IaaS de origem.](#)

Próximo passo

Execute um dos procedimentos a seguir:

- [Migrar dados de origem do vRealize Automation para um ambiente mínimo do vRealize Automation.](#)
- [Migrar os dados de origem do vRealize Automation para um ambiente de alta disponibilidade do vRealize Automation.](#)

Limpeza do banco de dados do postgres

Para preparar o banco de dados do postgres para upgrade ou migração, realize uma limpeza do banco de dados.

Objetos grandes na tabela `pg_largeobject`, que armazena pacotes de log e telemetria e objetos de aplicativo, podem diminuir ou parar o upgrade ou a migração. Antes de tentar fazer upgrade ou migrar, você pode preparar o banco de dados do postgres executando uma limpeza de banco de dados a vácuo.

Observação A limpeza do banco de dados não pode ser realizada quando os serviços estão em execução.

Procedimentos

- 1 Comece fazendo backup do dispositivo criando um despejo de banco de dados do postgres na página Cluster no VAMI ou fazendo backup/obtendo um snapshot do dispositivo virtual mestre.
- 2 A partir do vRA VAMI, alterne a replicação de sincronização para assíncrona.
- 3 Como usuário do postgres no vRA mestre (`su - postgres`), desative o banco de dados para remover as entradas de log.

```
su - postgres -c "/opt/vmware/vpostgres/current/bin/vacuumlo -v -p 5432 vcac"
```

```
su - postgres -c "/opt/vmware/vpostgres/current/bin/vacuumdb -f -p 5432 -t pg_largeobject  
-t pg_largeobject_metadata vcac"
```

- 4 Para recuperar o espaço do banco de dados, use os comandos completos de vácuo.

```
psql -d vcac  
vacuum full  
vacuum analyze
```

Procedimentos de migração

O procedimento que você executa para migrar os seus dados do ambiente vRealize Automation de origem depende de a migração estar sendo feita para um ambiente mínimo ou para um ambiente de alta disponibilidade.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Migrar dados de origem do vRealize Automation para um ambiente mínimo do vRealize Automation](#)
- [Migrar os dados de origem do vRealize Automation para um ambiente de alta disponibilidade do vRealize Automation](#)

Migrar dados de origem do vRealize Automation para um ambiente mínimo do vRealize Automation

É possível migrar dados do seu ambiente do vRealize Automation atual para uma nova versão do vRealize Automation.

Todos os tenants no sistema de origem devem ser recriados no destino e passar pelo procedimento de migração dos repositórios de identidades.

Pré-requisitos

- [Reunir informações necessárias para a migração.](#)
- [Obter a chave de criptografia do ambiente vRealize Automation de origem.](#)
- [Adicionar cada tenant do ambiente de origem do vRealize Automation ao ambiente de destino.](#)
- [Criar um administrador para cada tenant adicionado.](#)
- [Sincronizar usuários e grupos para um link do Active Directory Link antes da migração para um ambiente mínimo.](#)
- [Clonar manualmente o banco de dados Microsoft SQL vRealize Automation do IaaS de origem.](#)
- [Tirar um snapshot do ambiente vRealize Automation de destino.](#)
- Faça login no Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation de destino como **root** usando a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation de destino.

Procedimentos

- 1 Selecione **Migrar**.

2 Insira as informações do appliance do vRealize Automation de origem.

Opção	Descrição
Nome do host	Nome do host do appliance do vRealize Automation de origem.
Nome de usuário raiz	raiz
Senha raiz	A senha raiz que você inseriu ao implementar o appliance do vRealize Automation.
Local do pacote de migração	Caminho para um diretório existente no appliance de origem do vRealize Automation no qual o pacote de migração é criado.

3 Insira as informações do appliance do vRealize Automation de destino.

Opção	Descrição
Nome de usuário raiz	raiz
Senha raiz	A senha da raiz que você inseriu ao implementar o appliance do vRealize Automation de destino.
Tenant padrão	vsphere.local Não é possível modificar esse campo.
Nome de usuário do administrador	administrador Não é possível modificar esse campo.
Senha do administrador	Senha do usuário administrator@vsphere.local que você digitou quando implantou o ambiente de destino do vRealize Automation.

4 Insira as informações para o servidor de banco de dados laaS de destino.

Opção	Descrição
Servidor de banco de dados	O local do Microsoft SQL Server no qual o banco de dados do Microsoft SQL vRealize Automation do laaS restaurado reside. Se uma instância nomeada e uma porta não padrão forem usadas, insira-as no formato <i>SERVER,PORT\INSTANCE-NAME</i> . Se você configurar o Microsoft SQL Server de destino para usar o recurso de Grupo de Disponibilidade AlwaysOn (AAG), o SQL Server de destino deverá ser inserido como o nome do ouvinte AAG, sem uma porta ou nome de instância.
Nome do banco de dados clonado	Nome do banco de dados de origem Microsoft SQL de laaS do vRealize Automation que você fez backup na origem e restaurou no ambiente de destino.
Modo de autenticação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Windows Se você usar o modo de autenticação do Windows, o usuário do serviço laaS deverá ter a função db_owner do SQL Server. As mesmas permissões se aplicam ao utilizar o modo de autenticação do Servidor SQL. ■ SQL Server O SQL Server abre as caixas de texto Nome de login e Senha.
Nome de login	Nome de login do usuário do SQL Server com a função db_owner para o banco de dados Microsoft SQL de laaS clonado.
Senha	Senha de usuário do SQL Server com a função db_owner para o banco de dados Microsoft SQL de laaS clonado.

Opção	Descrição
Chave de criptografia original	Chave de criptografia original que você recupera do ambiente de origem. Consulte Obter a chave de criptografia do ambiente vRealize Automation de origem .
Novo código de acesso	Uma série de palavras usadas para gerar uma nova chave de criptografia. Você usa essa senha toda vez que instala um novo componente de IaaS no ambiente de destino do vRealize Automation.

5 Clique em **Validar**.

A página exibe o progresso da validação.

- Se a validação de um item falhar, inspecione a mensagem de erro e o arquivo de log de validação nos nós IaaS. Para conhecer as localizações do arquivo de log, consulte [Localizações dos logs de migração](#). Clique em **Editar Configurações** e edite o item com problema.

6 Clique em **Migrar**.

A página exibe o progresso da migração.

- Se a migração for bem-sucedida, a página exibirá todas as tarefas de migração como concluídas.
- Se a migração não tiver êxito, inspecione os arquivos de log da migração no appliance virtual e nos nós IaaS. Para conhecer as localizações do arquivo de log, consulte [Localizações dos logs de migração](#).

Conclua essas etapas antes de reiniciar a migração.

- Reverta seu ambiente vRealize Automation de destino para o estado que você capturou quando tirou um snapshot antes da migração.
- Restaurar o banco de dados Microsoft SQL de IaaS de destino usando o backup do banco de dados de IaaS da origem.

Próximo passo

[Capítulo 7 Tarefas de pós-migração](#).

Migrar os dados de origem do vRealize Automation para um ambiente de alta disponibilidade do vRealize Automation

É possível migrar seu ambiente do vRealize Automation atual para uma nova versão do vRealize Automation configurada como ambiente de alta disponibilidade.

Todos os tenants no sistema de origem devem ser recriados no destino e passar pelo procedimento de migração dos repositórios de identidades.

Pré-requisitos

- [Reunir informações necessárias para a migração](#).

- Obter a chave de criptografia do ambiente vRealize Automation de origem.
- Adicionar cada tenant do ambiente de origem do vRealize Automation ao ambiente de destino.
- Criar um administrador para cada tenant adicionado.
- Sincronizar usuários e grupos para um link do Active Directory antes da migração para um ambiente de alta disponibilidade.
- Clonar manualmente o banco de dados Microsoft SQL vRealize Automation do IaaS de origem.
- Tirar um snapshot do ambiente vRealize Automation de destino.
- Faça login no Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation de destino como **root** usando a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation de destino.

Procedimentos

- 1 Selecione **Migrar**.
- 2 Insira as informações do Appliance do vRealize Automation de origem.

Opção	Descrição
Nome do host	Nome do host do appliance do vRealize Automation de origem.
Nome de usuário raiz	raiz
Senha raiz	A senha raiz que você inseriu ao implementar o appliance do vRealize Automation de origem.

- 3 Insira as informações para a localização do pacote de migração no appliance do vRealize Automation de origem.

Opção	Descrição
Local do pacote de migração	Caminho para um diretório existente no appliance de origem do vRealize Automation no qual o pacote de migração é criado.

- 4 Insira as informações do appliance do vRealize Automation de destino.

Opção	Descrição
Nome de usuário raiz	raiz
Senha raiz	A senha da raiz que você inseriu ao implementar o appliance do vRealize Automation de destino.
Tenant padrão	vsphere.local
Nome de usuário do administrador	administrador
Senha do administrador	Senha do usuário administrator@vsphere.local que você digitou quando implantou o ambiente de destino do vRealize Automation.

5 Insira as informações para o servidor de banco de dados IaaS de destino.

Opção	Descrição
Servidor de banco de dados	O local da instância do Microsoft SQL Server em que o banco de dados do Microsoft SQL IaaS do vRealize Automation restaurado reside. Se uma instância nomeada e uma porta não padrão forem usadas, insira-as no formato <i>SERVER,PORT/INSTANCE-NAME</i> . Se você configurar o Microsoft SQL Server de destino para usar o recurso de Grupo de Disponibilidade AlwaysOn (AAG), o SQL Server de destino deverá ser inserido como o nome do ouvinte AAG, sem uma porta ou nome de instância.
Nome do banco de dados clonado	Nome do banco de dados de origem Microsoft SQL de IaaS do vRealize Automation que você fez backup na origem e restaurou no ambiente de destino.
Modo de autenticação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Windows Se você usar o modo de autenticação do Windows, o usuário do serviço IaaS deverá ter a função db_owner do SQL Server. As mesmas permissões se aplicam ao utilizar o modo de autenticação do Servidor SQL. ■ SQL Server O SQL Server abre as caixas de texto Nome de login e Senha.
Nome de login	Nome de login do usuário do SQL Server com a função db_owner para o banco de dados Microsoft SQL de IaaS clonado.
Senha	Senha de usuário do SQL Server com a função db_owner para o banco de dados Microsoft SQL de IaaS clonado.
Chave de criptografia original	Chave de criptografia original que você recupera do ambiente de origem. Consulte Obter a chave de criptografia do ambiente vRealize Automation de origem .
Novo código de acesso	Uma série de palavras usadas para gerar uma nova chave de criptografia. Você usa essa senha toda vez que instala um novo componente de IaaS no ambiente de destino do vRealize Automation.

6 Clique em **Validar**.

A página exibe o progresso da validação.

- Se a validação de um item falhar, inspecione a mensagem de erro e o arquivo de log de validação nos nós IaaS. Para conhecer as localizações do arquivo de log, consulte [Localizações dos logs de migração](#). Clique em **Editar Configurações** e edite o item com problema.

7 Clique em **Migrar**.

A página exibe o progresso da migração.

- Se a migração for bem-sucedida, a página exibirá todas as tarefas de migração como concluídas.
- Se a migração não tiver êxito, inspecione os arquivos de log da migração no appliance virtual e nos nós IaaS. Para conhecer as localizações do arquivo de log, consulte [Localizações dos logs de migração](#).

Conclua essas etapas antes de reiniciar a migração.

- a Reverta seu ambiente vRealize Automation de destino para o estado que você capturou quando tirou um snapshot antes da migração.
- b Restaure seu banco de dados Microsoft SQL IaaS de destino usando o backup do banco de dados IaaS de origem.

Próximo passo

[Capítulo 7 Tarefas de pós-migração.](#)

Tarefas de pós-migração

Depois de migrar o vRealize Automation, realize as tarefas pós-migração que se aplicam à sua situação.

Observação Após migrar os armazenamentos de identidade, usuários do vRealize Code Stream devem reatribuir manualmente as funções do vRealize Code Stream.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- Não alterar o fuso horário do vRealize Automation
- Adicionar administradores de tenant e IaaS do ambiente do vRealize Automation 6.2.x de origem
- Executar a Conexão de Teste e verificar endpoints migrados
- Executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no seu ambiente do vRealize Automation de destino
- Reconfigure balanceadores de carga após a migração para um ambiente de alta disponibilidade
- Migrando um servidor externo do vRealize Orchestrator para o vRealize Automation de destino
- Reconfigurar o endpoint do vRealize Automation no vRealize Orchestrator de destino
- Reconfigurar o endpoint de infraestrutura do vRealize Automation no vRealize Orchestrator de destino
- Instalar a personalização do vRealize Orchestrator
- Reconfigurar o endpoint de infraestrutura do vRealize Orchestrator incorporado no vRealize Automation de destino
- Reconfigurar o endpoint do Microsoft Azure no ambiente vRealize Automation de destino
- Migrar o Automation Application Services do vRealize Automation 6.2.x
- Excluir o banco de dados Microsoft SQL IaaS do vRealize Automation de destino original
- Atualizar o conteúdo do menu Localização do centro de dados após a migração
- Atualizando os agentes de software para o TLS 1.2
- Alterar a configuração do dicionário de propriedades após a migração do 6.2.5
- Validar o ambiente do vRealize Automation de destino

Não alterar o fuso horário do vRealize Automation

Mesmo que a interface de gerenciamento do dispositivo do vRealize Automation ofereça uma opção para alterá-la, sempre deixe o limite de tempo vRealize Automation definido como ETC/UTC.

A opção de interface de gerenciamento de dispositivo do vRealize Automation que você deve evitar está abaixo de **Sistema > Fuso Horário**.

Adicionar administradores de tenant e IaaS do ambiente do vRealize Automation 6.2.x de origem

Você deve excluir e restaurar os administradores de tenant do vRealize Automation 6.2.x em cada tenant após a migração.

Realize o seguinte procedimento para cada tenant no console do vRealize Automation de destino.

Observação Se você migrar de um ambiente do vRealize Automation 7.x, não será necessário realizar esse procedimento.

Pré-requisitos

- Migração bem-sucedida para a versão mais recente do vRealize Automation.
- Faça login no console do vRealize Automation de destino como **Administrador** com a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation de destino.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Tenants**.
- 2 Clique em um nome de tenant.
- 3 Clique em **Administradores**.
- 4 Faça uma lista de cada nome de administrador de tenant e nome de usuário.
- 5 Aponte para cada administrador e clique no ícone excluir (Excluir) até excluir todos os administradores.
- 6 Clique em **Concluir**.
- 7 Na página Tenants, clique novamente no nome do tenant.
- 8 Clique em **Administradores**.
- 9 Insira o nome de cada usuário que você excluiu na caixa de pesquisa apropriada e pressione Enter.
- 10 Clique no nome do usuário apropriado dos resultados da pesquisa para voltar a adicionar esse usuário como administrador.

Quando terminar, a lista de administradores de tenants será igual à lista de administradores excluídos.

- 11 Clique em **Concluir**.

Executar a Conexão de Teste e verificar endpoints migrados

A migração do vRealize Automation faz alterações nos endpoints do ambiente do vRealize Automation de destino.

Depois de migrar o vRealize Automation, você deve usar a ação **Testar Conexão** para todos os endpoints aplicáveis. Você pode precisar também de fazer ajustes a alguns endpoints migrados. Para mais informações, consulte *Considerações ao trabalhar com endpoints atualizados ou migrados* no *Configurando o vRealize Automation*.

A configuração de segurança padrão para endpoints atualizados ou migrados é não aceitar certificados não confiáveis.

Após a atualização ou migração de uma instalação anterior do vRealize Automation, se você estiver usando certificados não confiáveis, execute as seguintes etapas para todos os endpoints vSphere e NSX para ativar a validação do certificado. Caso contrário, as operações de endpoint falharão com erros de certificado. Para obter mais informações, consulte os artigos da Base de conhecimento da VMware *A comunicação do endpoint está interrompida após a atualização para o vRA 7.3 (2150230)* em <http://kb.vmware.com/kb/2150230> e *Como baixar e instalar os certificados raiz do vCenter Server para evitar avisos de certificado do navegador da Web (2108294)* em <http://kb.vmware.com/kb/2108294>.

- 1 Após a atualização ou migração, faça login na máquina do agente do vRealize AutomationvSphere e reinicie seus agentes do vSphere usando a guia **Serviços**.

A migração pode não reiniciar todos os agentes. Portanto, reinicialize-os manualmente, se necessário.

- 2 Aguarde a conclusão de pelo menos um relatório ping. O relatório leva de um a dois minutos para ser concluído.
- 3 Quando os agentes do vSphere terminarem a coleta de dados, faça login no vRealize Automation como administrador de IaaS.

- 4 Clique em **Infraestrutura > Endpoints > Endpoints**.

- 5 Edite um endpoint do vSphere e clique em **Testar Conexão**.

- 6 Se aparecer um prompt de certificado, clique em **OK** para aceitar o certificado.

Se não aparecer um prompt de certificado, o certificado pode estar armazenado corretamente no momento em uma autoridade raiz confiável do serviço de hospedagem de máquina do Windows para o endpoint, por exemplo como uma máquina de agente de proxy ou máquina do DEM.

- 7 Para aplicar a aceitação do certificado e salvar o endpoint, clique em **OK**.
- 8 Repita este procedimento para cada endpoint do vSphere.
- 9 Repita este procedimento para cada endpoint do NSX.
- 10 Navegue até **Infraestrutura > Recursos de Processamento**, clique com o botão direito do mouse no recurso **Processamento do vCenter** e execute **Coleta de Dados**.

Se a ação **Testar Conexão** for bem-sucedida, mas algumas operações de coleta ou provisionamento de dados falharem, você pode instalar o mesmo certificado em todas as máquinas do agente que sirvam o endpoint e em todas as máquinas do DEM. Como alternativa, você pode desinstalar o certificado das máquinas existentes e repetir o procedimento anterior para o endpoint com falha.

Executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no seu ambiente do vRealize Automation de destino

Depois de migrar, você deve executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no ambiente do vRealize Automation de destino.

Essa coleta de dados é necessária para a ação de Reconfiguração do Balanceador de Carga funcionar no ambiente do vRealize Automation de destino após a migração.

Observação Você não precisará realizar essa coleta de dados se tiver migrado do vRealize Automation 6.2.x.

Pré-requisitos

- [Executar a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no ambiente do vRealize Automation de origem.](#)
- Migração bem-sucedida para o ambiente do vRealize Automation de destino

.

Procedimentos

- ◆ Execute a coleta de dados de Inventário de Segurança e Rede do NSX no seu ambiente do vRealize Automation de destino antes de migrar para o vRealize Automation. Consulte *Iniciar a coleta de dados do endpoint manualmente* em *Gerenciando o vRealize Automation*.

Reconfigure balanceadores de carga após a migração para um ambiente de alta disponibilidade

Ao migrar para um ambiente de alta disponibilidade, você deve realizar essas tarefas para cada balanceador de carga depois de concluir a migração.

Pré-requisitos

[Migrar os dados de origem do vRealize Automation para um ambiente de alta disponibilidade do vRealize Automation.](#)

Procedimentos

- 1 Restaure as configurações de verificação de integridade originais de forma que os nós de réplica possam aceitar o tráfego de entrada configurando os balanceadores de carga para esses itens.
 - Appliance do vRealize Automation.
 - Servidor Web IaaS que hospeda o Model Manager.
 - Manager Service.
- 2 Altere as configurações de tempo limite do balanceador de carga de volta para o padrão.

Migrando um servidor externo do vRealize Orchestrator para o vRealize Automation de destino

Você pode migrar seu servidor vRealize Orchestrator externo existente para uma instância do vRealize Orchestrator incorporada no vRealize Automation.

Pré-requisitos

Migração bem-sucedida para a versão de destino do vRealize Automation.

Para obter informações relacionadas, consulte *Migrando um servidor externo do Orchestrator para o vRealize Automation* na [documentação do produto do vRealize Orchestrator](#).

Reconfigurar o endpoint do vRealize Automation no vRealize Orchestrator de destino

Use o procedimento a seguir para reconfigurar o endpoint do vRealize Automation no vRealize Orchestrator de destino incorporado.

Pré-requisitos

- Migração bem-sucedida para a versão mais recente do vRealize Automation.
- Conecte-se ao vRealize Orchestrator de destino usando o cliente vRealize Orchestrator. Para obter informações, consulte *Usando o cliente do VMware vRealize Orchestrator* na documentação do vRealize Orchestrator.

Procedimentos

- 1 Selecione **Design** no menu suspenso superior.
- 2 Clique em **Inventário**.
- 3 Expanda **vRealize Automation**.

- 4 Se você tiver migrado de um ambiente mínimo, identifique os endpoints que contenham o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) do host do appliance de vRealize Automation de origem. Se você tiver migrado de um ambiente de alta disponibilidade, identifique os endpoints que contenham o FQDN do balanceador de carga de appliance de origem.

Se você encontrar os endpoints que contenham o FQDN, conclua estas etapas.	Se você não encontrar os endpoints que contenham o FQDN, conclua estas etapas.
<ol style="list-style-type: none"> 1 Clique em Fluxos de Trabalho. 2 Clique no botão Expandir para selecionar Biblioteca > vRealize Automation > Configuração. 3 Siga uma destas etapas. <ul style="list-style-type: none"> ■ Se você tiver migrado de um ambiente mínimo, execute o fluxo de trabalho Remover um host vRA para cada endpoint que contenha o FQDN do host de appliance do vRealize Automation de origem. ■ Se você tiver migrado de um ambiente de alta disponibilidade, execute o fluxo de trabalho Remover um host vRA para cada endpoint que contenha o FQDN do balanceador de carga do appliance de origem. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 Clique em Recursos. 2 Clique no ícone de atualização na barra de ferramentas superior. 3 Clique no botão Expandir para selecionar Biblioteca > vCACCAFE > Configuração. 4 Siga uma destas etapas. <ul style="list-style-type: none"> ■ Se você tiver migrado de um ambiente mínimo, exclua cada recurso que tenha uma propriedade URL que contenha o FQDN do host de appliance do vRealize Automation de origem. ■ Se você tiver migrado de um ambiente de alta disponibilidade, exclua cada recurso que tenha uma propriedade URL que contenha o FQDN do balanceador de carga do appliance do vRealize Automation de origem.

- 5 Clique em **Fluxos de Trabalho**.
- 6 Clique no botão Expandir para selecionar **Biblioteca > vRealize Automation > Configuração**.
- 7 Para adicionar o appliance vRealize Automation de destino ou, se você tiver migrado para uma implantação de alta disponibilidade, o host com balanceamento de carga, execute o fluxo de trabalho **Adicionar um host vRA usando o registro de componentes**.

Reconfigurar o endpoint de infraestrutura do vRealize Automation no vRealize Orchestrator de destino

Use o procedimento a seguir para reconfigurar o endpoint de Infraestrutura do vRealize Automation no vRealize Orchestrator de destino incorporado.

Pré-requisitos

- Migração bem-sucedida para a versão mais recente do vRealize Automation.
- Conecte-se ao vRealize Orchestrator de destino usando o cliente vRealize Orchestrator. Para obter informações, consulte *Usando o cliente do VMware vRealize Orchestrator* na documentação do vRealize Orchestrator.

Procedimentos

- 1 Selecione **Design** no menu suspenso superior.
- 2 Clique em **Inventário**.

3 Expanda **Infraestrutura do vRealize Automation**.

- 4 Caso tenha migrado de um ambiente pequeno, identifique os endpoints que contêm o nome completo do domínio qualificado (FQDN) do host da infraestrutura do vRealize Automation de origem. Se você tiver migrado de um ambiente de alta disponibilidade, identifique os endpoints que contenham o FQDN do balanceador de carga de appliance de origem.

Se você encontrar os endpoints que contenham o FQDN, conclua estas etapas.	Se você não encontrar os endpoints que contenham o FQDN, conclua estas etapas.
<ol style="list-style-type: none"> 1 Clique em Fluxos de Trabalho. 2 Clique no botão Expandir para selecionar Biblioteca > vRealize Automation > Administração de Infraestrutura > Configuração. 3 Siga uma destas etapas. <ul style="list-style-type: none"> ■ Se você tiver migrado de um ambiente mínimo, execute o fluxo de trabalho Remover um host IaaS para cada endpoint que contenha o FQDN do host de infraestrutura do vRealize Automation de origem. ■ Se você tiver migrado de um ambiente de alta disponibilidade, execute o fluxo de trabalho Remover um host IaaS para cada endpoint que contenha o FQDN do balanceador de carga de host de infraestrutura do vRealize Automation de origem. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 Clique em Recursos. 2 Clique no ícone de atualização na barra de ferramentas superior. 3 Clique no botão Expandir para selecionar Biblioteca > vCAC > Configuração. 4 Siga uma destas etapas. <ul style="list-style-type: none"> ■ Se você tiver migrado de um ambiente mínimo, exclua cada recurso que tenha uma propriedade host que contenha o FQDN do host de infraestrutura do vRealize Automation de origem ■ Se você tiver migrado de um ambiente de alta disponibilidade, exclua cada recurso que tenha uma propriedade host que contenha o FQDN do balanceador de carga do host de infraestrutura do vRealize Automation de origem.

5 Clique em **Fluxos de Trabalho**.

- 6 Clique no botão Expandir para selecionar **Biblioteca > vRealize Automation > Configuração**.
- 7 Para adicionar o host de infraestrutura do vRealize Automation de destino ou, se você tiver migrado para uma implantação de host de alta disponibilidade, execute o fluxo de trabalho **Adicionar o host IaaS de um host vRA**.

Instalar a personalização do vRealize Orchestrator

É possível executar um fluxo de trabalho para instalar os stubs personalizados de fluxo de trabalho de alteração de estado e os fluxos de trabalho de operação de menu do vRealize Orchestrator.

Para obter informações, consulte *.Instalar a personalização do vRealize Orchestrator no Extensibilidade do ciclo de vida*.

Pré-requisitos

Migração bem-sucedida para a versão mais recente do vRealize Automation.

Reconfigurar o endpoint de infraestrutura do vRealize Orchestrator incorporado no vRealize Automation de destino

Ao migrar de um ambiente do vRealize Automation 6.2.5, você deve atualizar a URL do endpoint de infraestrutura que aponta para o servidor do vRealize Orchestrator incorporado de destino.

Pré-requisitos

- Migração bem-sucedida para o vRealize Automation para a versão de destino do vRealize Automation.
- Faça login no console de destino do vRealize Automation.
 - a Abra o console do vRealize Automation usando o nome de domínio totalmente qualificado do appliance virtual de destino: `https://vra-va-hostname.domain.name/vcac`.

Para um ambiente de alta disponibilidade, abra o console usando o nome de domínio totalmente qualificado do balanceador de carga do appliance virtual de destino: `https://vra-va-lb-hostname.domain.name/vcac`.
 - b Faça login como um usuário administrador do IaaS.

Procedimentos

- 1 Selecione **Infraestrutura > Endpoints > Endpoints**.
- 2 Na página Endpoints, selecione o endpoint do vRealize Orchestrator e clique em **Editar**.
- 3 Na caixa de texto Endereço, edite o URL do endpoint do vRealize Orchestrator.
 - Se você tiver migrado para um ambiente mínimo, substitua o URL do endpoint do vRealize Orchestrator por `https://vra-va-hostname.domain.name:443/vco`.
 - Se você tiver migrado para um ambiente de alta disponibilidade, substitua o URL do endpoint do vRealize Orchestrator por `https://vra-va-lb-hostname.domain.name:443/vco`.
- 4 Clique em **OK**.
- 5 Execute manualmente uma coleta de dados no endpoint do vRealize Orchestrator.
 - a Na página Endpoints, selecione o endpoint do vRealize Orchestrator.
 - b Selecione **Ações > Coleta de Dados**.

Verifique se a coleta de dados foi bem-sucedida.

Reconfigurar o endpoint do Microsoft Azure no ambiente vRealize Automation de destino

Após a migração, você deve reconfigurar seu endpoint do Microsoft Azure.

Realize esse procedimento para cada endpoint do Microsoft Azure.

Pré-requisitos

- Migre com sucesso para a versão de destino do vRealize Automation.
- Faça login no console de destino do vRealize Automation.
 - a Abra o console do vRealize Automation usando o nome de domínio totalmente qualificado do appliance virtual de destino: `https://vra-va-hostname.domain.name/vcac`.

Para um ambiente de alta disponibilidade, abra o console usando o nome de domínio totalmente qualificado do balanceador de carga do appliance virtual de destino: `https://vra-va-lb-hostname.domain.name/vcac`.
 - b Faça login como um usuário administrador do IaaS.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Configuração do vRO > Endpoints**.
- 2 Selecione um endpoint do Microsoft Azure.
- 3 Clique em **Editar**.
- 4 Clique em **Detalhes**.
- 5 Selecione a região no menu suspenso do ambiente do Azure.
- 6 Insira o segredo do cliente original na caixa de texto segredo do cliente.
- 7 Insira a URL de armazenamento na caixa de texto URI de Armazenamento do Azure.
Exemplo: `https://mystorageaccount.blob.core.windows.net`
- 8 Clique em **Concluir**.
- 9 Repita para cada endpoint do Azure.

Migrar o Automation Application Services do vRealize Automation 6.2.x

Você pode usar a VMware vRealize Application Services Migration Tool para migrar seus blueprints de serviços de aplicativos existentes e perfis de implantação do VMware vRealize Application Services 6.2.x para a versão do vRealize Automation de origem.

Pré-requisitos

Migração bem-sucedida para a versão mais recente do vRealize Automation.

Procedimentos

- ◆ Para baixar a VMware vRealize Application Services Migration Tool, conclua estas etapas.
 - a Clique em [Baixar VMware vRealize Automation](#).
 - b Selecione **Drivers e Ferramentas > VMware vRealize Application Services Migration Tool**.

Excluir o banco de dados Microsoft SQL IaaS do vRealize Automation de destino original

Você pode excluir o banco de dados IaaS original após a conclusão da migração.

Pré-requisitos

Migração bem-sucedida para a versão mais recente do vRealize Automation.

Seu ambiente migrado não usa o banco de dados Microsoft SQL IaaS do vRealize Automation original que foi criado com a instalação do ambiente do vRealize Automation de destino. É possível excluir com segurança esse banco de dados IaaS original do Microsoft SQL Server após a conclusão da migração.

Atualizar o conteúdo do menu Localização do centro de dados após a migração

Após a migração, você deve adicionar qualquer localização de centro de dados personalizada ausente ao menu suspenso **Localização**.

Após a migração para a versão mais recente do vRealize Automation, as localizações de centro de dados no menu suspenso **Localização** na página Recursos de Processamento são revertidas para a lista padrão. Embora as localizações do centro de dados personalizadas estejam ausentes, todas as configurações de recurso de processamento são migradas com êxito, e a propriedade `Vrm.DataCenter.Location` não é afetada. Você ainda pode adicionar localizações de centro de dados personalizadas ao menu **Localização**.

Pré-requisitos

Migre para a versão mais recente do vRealize Automation.

Procedimentos

- ◆ Adicione qualquer localização de centro de dados personalizada ausente ao menu suspenso **Localização**. Consulte *Cenário: adicionar localizações de centro de dados a implantações entre regiões* no *Configurando o vRealize Automation*.

Atualizando os agentes de software para o TLS 1.2

Depois de migrar o vRealize Automation, você deve executar várias tarefas para atualizar os Agentes de Software do seu ambiente de origem para o Transport Layer Security (TLS) 1.2

Começando com o vRealize Automation 7.4, o TLS 1.2 é o único protocolo TLS suportado para comunicação de dados entre o vRealize Automation e seu navegador. Após a migração, você deve atualizar os modelos de máquina virtual existentes do seu ambiente de origem do vRealize Automation, bem como quaisquer máquinas virtuais existentes.

Atualizar modelos da máquina virtual do ambiente de origem

Você deve atualizar os modelos existentes do vRealize Automation migrado após concluir a migração para que os Agentes de Software usem o protocolo TLS 1.2.

O agente guest e o código de bootstrap do agente devem ser atualizados nos modelos de ambiente do origem. Se você estiver usando uma opção de clone vinculado, talvez seja necessário remapear os modelos com as máquinas virtuais recém-criadas e seus snapshots.

Para atualizar seus modelos, você deve concluir estas tarefas.

- 1 Faça login no vSphere.
- 2 Converta cada modelo do vRealize Automation migrado em uma máquina virtual e ligue a máquina.
- 3 Importe o instalador de software adequado e execute o instalador de software em cada máquina virtual.
- 4 Converta cada máquina virtual em um modelo novamente.

Use esse procedimento para localizar os instaladores de software para Linux ou Windows.

Pré-requisitos

- Migração bem-sucedida do vRealize Automation 7.1.x ou posterior.
- [Aplicar o patch do agente de software](#) se você tiver migrado do vRealize Automation 7.1.x ou 7.3.x.

Procedimentos

- 1 Inicie um navegador e abra a tela inicial do appliance do vRealize Automation usando o nome de domínio completo do appliance virtual: `https://vra-va-hostname.domain.name`.
- 2 Clique na **página de agentes guest e de software**.
- 3 Siga as instruções para os instaladores de software Linux ou Windows.

Próximo passo

[Identificar máquinas virtuais que precisam de atualização do Agente de Software.](#)

Identificar máquinas virtuais que precisam de atualização do Agente de Software

Você pode usar o Serviço de Integridade no Console do vRealize Automation para identificar máquinas virtuais que precisam da atualização do agente para o TLS 1.2.

Às vezes, o patch aplicado ao seu ambiente de origem vRealize Automation não atualiza todas as máquinas virtuais. Você pode usar o Serviço de Integridade para identificar as máquinas virtuais que ainda precisam de uma atualização do agente de software para o TLS 1.2. Todos os agentes de software no ambiente de destino devem ser atualizados para procedimentos de pós-provisionamento.

Pré-requisitos

- Migre o vRealize Automation 7.1.x ou posterior.

- [Aplicar o patch do agente de software](#) se você tiver migrado do vRealize Automation 7.1.x ou 7.3.x.
- Faça login no ambiente do vRealize Automation de destino no appliance virtual principal.

Procedimentos

- 1 Clique em **Administração > Integridade**.
- 2 Clique em **Nova Configuração**.
- 3 Na página Detalhes da Configuração, forneça as informações solicitadas.

Opção	Comentário
Nome	Insira a verificação do Agente de SW
Descrição	Adicione uma descrição opcional, por exemplo, Localizar os agentes de software para atualizar para o TLS 1.2
Produto	Selecione a versão e o produto de destino, por exemplo, vRealize Automation 7.4.0.
Programação	Selecione Nenhum(a).

- 4 Clique em **Avançar**.
- 5 Na página Selecionar pacotes de teste, selecione **Testes do sistema para o vRealize Automation** e **Testes de Tenant para o vRealize Automation**.
- 6 Clique em **Avançar**.
- 7 Na página Parâmetros da Configuração, forneça as informações solicitadas.

Tabela 7-1. Appliance virtual vRealize Automation

Opção	Descrição
Endereço do Servidor Web Público	<ul style="list-style-type: none"> ■ Para uma implantação mínima, a URL base para o host do appliance do vRealize Automation. Por exemplo, <code>https://va-host.domain/</code>. ■ Para uma implantação de alta disponibilidade, a URL base para o balanceador de carga do vRealize Automation. Por exemplo, <code>https://load-balancer-host.domain/</code>.
Endereço do Console SSH	Nome do domínio totalmente qualificado do appliance vRealize Automation. Por exemplo, <code>va-host.domain</code> .
Usuário do Console SSH	raiz
Senha do Console SSH	Senha para a raiz.
Tempo máximo de resposta do serviço (ms)	Aceitar o padrão: 2000

Tabela 7-2. Tenant do Sistema vRealize Automation

Opção	Descrição
Administrador de Tenants do Sistema	administrador
Senha do Tenant do Sistema	Senha para o administrador.

Tabela 7-3. Monitoramento do Espaço em Disco do vRealize Automation

Opção	Descrição
Porcentagem de Limite de Aviso	Aceite o padrão: 75
Porcentagem de Limite Crítico	Aceite o padrão: 90

Tabela 7-4. Tenant do vRealize Automation

Opção	Descrição
Tenant em Teste	Tenant selecionado para teste.
Nome de usuário do administrador da estrutura	Nome de usuário do administrador da estrutura. Por exemplo, admin@va-host.local. Observação O administrador da estrutura também deve ter um administrador de locatário e uma função de administrador de IaaS para que todos os testes sejam executados.
Senha do Administrador da Estrutura	Senha para o administrador da estrutura.

8 Clique em **Avançar**.

9 Na página Resumo, revise as informações e clique em **Concluir**.

A configuração de verificação do agente de software está concluída.

10 No cartão de verificação do Agente de SW, clique em **Executar**.

11 Quando o teste estiver concluído, clique no centro do cartão de verificação do Agente de SW.

12 Na página de resultados da verificação do Agente de SW, acesse os resultados do teste e encontre o teste Verificar a versão do Agente de Software na coluna Nome. Se ocorrer um erro no resultado do teste, clique no link **Causa** na coluna Causa para ver as máquinas virtuais com um agente de software desatualizado.

Próximo passo

Se você tiver máquinas virtuais com um agente de software desatualizado, consulte [Atualizar os Agentes de Software no vSphere](#).

Atualizar os Agentes de Software no vSphere

Você pode atualizar qualquer Agente de Software desatualizado no vSphere para o TLS 1.2 após a migração usando o Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation.

Esse procedimento atualiza os Agentes de Software desatualizados nas máquinas virtuais do seu ambiente de origem para o TLS 1.2 e é necessário para a migração para a versão de destino do vRealize Automation.

Pré-requisitos

- [Aplicar o patch do agente de software](#) se você tiver migrado do vRealize Automation 7.1.x ou 7.3.x.
- Migração bem-sucedida do vRealize Automation 7.1.x ou posterior.

- Você usou o Serviço de Integridade para identificar os appliances virtuais com os Agentes de Software desatualizados.

Procedimentos

- 1 No appliance do vRealize Automation primário, faça login no Gerenciamento do Appliance do vRealize Automation como **root** usando a senha que você inseriu quando implantou o appliance do vRealize Automation.

Para um ambiente de alta disponibilidade, abra o Gerenciamento do Appliance no appliance mestre.

- 2 Clique em **vRA > Agentes de SW**.

- 3 Clique em **Alternar TLS 1.0, 1.1**.

O status do TLS v1.0, v1.1 está HABILITADO.

- 4 Quanto às credenciais de locatário, insira as informações solicitadas para o appliance de origem do vRealize Automation.

Opção	Descrição
Nome do tenant	Nome do locatário no appliance de origem do vRealize Automation. Observação O usuário do locatário deve ter a função de Arquiteto de Software atribuída.
Nome de usuário	Nome de usuário de administrador do locatário no appliance de origem do vRealize Automation.
Senha	Senha do administrador do locatário.

- 5 Clique em **Testar conexão**.

Se uma conexão é estabelecida, uma mensagem de êxito é exibida.

- 6 Para o appliance de origem, insira o endereço IP ou o nome de domínio totalmente qualificado do appliance de origem do vRealize Automation.

O appliance de origem e de destino devem usar as mesmas credenciais do locatário.

- 7 Clique em **Listar lotes**.

A tabela Lista de opções de lote é exibida.

- 8 Clique em **Mostrar**.

Uma tabela é exibida com uma lista de máquinas virtuais com os Agentes de Software desatualizados.

- 9 Atualize o Agente de Software para as máquinas virtuais que estão no estado ATUALIZÁVEL.

- Para atualizar o Agente de Software em uma máquina virtual individual, clique em **Mostrar** em um grupo de máquinas virtuais, identifique a máquina virtual que você deseja atualizar e clique em **Executar** para iniciar o processo de atualização.

- Para atualizar o Agente de Software em um lote de máquinas virtuais, identifique o grupo que você deseja atualizar e clique em **Executar** para iniciar o processo de atualização.

Se você tiver mais de 200 máquinas virtuais para atualizar, será possível controlar a velocidade do processo de atualização em lote, inserindo valores para esses parâmetros.

Opção	Descrição
Tamanho do lote	O número de máquinas virtuais selecionadas para a atualização em lote. Você pode variar esse número para ajustar a velocidade de atualização.
Profundidade da Fila	O número de execuções de atualização paralelas que ocorrem ao mesmo tempo. Por exemplo, 20. Você pode variar esse número para ajustar a velocidade de atualização.
Erros em Lote	A contagem de erros REST está fazendo com que a atualização em lote seja reduzida. Por exemplo, se você quiser parar a atualização em lote atual após 5 falhas para melhorar a estabilidade da atualização, insira 5 no campo de texto.
Falhas em Lote	O número de atualizações do Agente de Software com falha está fazendo com que o processamento em lote seja reduzido. Por exemplo, se você quiser parar a atualização em lote atual após 5 falhas para melhorar a estabilidade da atualização, insira 5 no campo de texto.
Sondagem em Lote	Com que frequência o processo de atualização é monitorado para verificar o processo de atualização. Você pode variar esse número para ajustar a velocidade de atualização.

Se o processo de atualização é muito lento ou produz muitas atualizações bem-sucedidas, você pode ajustar esses parâmetros para melhorar o desempenho da atualização.

Observação A lista de lotes é limpa ao clicar em **Atualizar**. Isso não afeta o processo de atualização. Ele também atualiza as informações no que se refere à definição ou não do TLS 1.2. Além disso, ao clicar em **Atualizar**, uma verificação de integridade dos serviços do vRealize Automation também é realizada. Se os serviços não estão em execução, o sistema exibe uma mensagem de erro e desativa todos os outros botões de ação.

10 Clique em **Alternar TLS 1.0, 1.1**.

O Status do TLS v1.0, v1.1 está DESABILITADO.

Atualizar os Agentes de Software no Amazon Web Services ou Microsoft Azure

Você pode atualizar os agentes de software desatualizados no Amazon Web Service (AWS) ou Microsoft Azure manualmente.

- Você deve atualizar as propriedades de túnel especificadas na reserva do servidor vRealize Automation migrado.

Observação Substitua todas as instâncias de versão desses exemplos pelo valor de versão do vRealize Automation da sua versão de destino.

Pré-requisitos

- [Aplicar o patch do agente de software](#) se você tiver migrado do vRealize Automation 7.1.x ou 7.3.x.
- Migração bem-sucedida do vRealize Automation 7.1.x ou posterior.
- Um túnel de software está presente e o endereço IP da máquina virtual de túnel é conhecido.

Procedimentos

- 1 Crie um arquivo de nó para cada nó que você precisa atualizar.

```
/usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/initializeUpdateSoftwareAgents.py -a <
$DestinationVRAServer> -t <$Tenant> -tu <$TenantUser> -S <$SourceVRAServer>
```

- 2 Crie um arquivo de plano para atualizar o agente de software em uma máquina virtual do Linux ou Windows.

- Modifique o arquivo de parâmetros de migração em `/var/log/vcac/agentupdate/{tenant}/{subtenant-UUID}` para conter o valor do endereço IP privado correspondente ao endpoint do Amazon AWS ou Microsoft Azure.

```
"key": "ipAddress",
  "value": {
    "type": "string",
    "value": "<$PrivateIp:$PrivatePort>"
  }
```

- Utilize este comando para atualizar uma máquina Linux.

```
/usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/updateSoftwareAgents.py -a <
$DestinationVRAServer> -t <$Tenant> -S <$SourceVRAServer> -tu <$TenantUser> -CL
Software.LinuxAgentUpdate74 --source_cloud_provider azure
```

- Utilize este comando para atualizar uma máquina Windows.

```
/usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/updateSoftwareAgents.py -a <
$DestinationVRAServer> -t <$Tenant> -S <$SourceVRAServer> -tu <$TenantUser> -CW
Software.WindowsAgentUpdate74 --source_cloud_provider azure
```

- Este comando executa o arquivo de plano.

```
/usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/updateSoftwareAgents.py -a <
$DestinationVRAServer> -t <$Tenant> -tu <$TenantUser> --plan_file /usr/lib/vcac/server/
webapps/ROOT/software/plan
```


- 3 Use esse comando para atualizar o agente de software usando o arquivo de nó da etapa 1 e o arquivo de plano da etapa 2.

```
/usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/updateSoftwareAgents.py -a <$DestinationVRAServer> -t <$tenant> -tu <$TenantUser> --component_windows Software.WindowsAgentUpdate74 --component_linux Software.LinuxAgentUpdate74 --plan_file /usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/plan --plan_index 0 --node_file /usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/node --source_cloud_provider azure --action plan_batch -S <$SourceVRAServer>
```

Como alternativa, você pode usar este comando para executar um nó de cada vez do arquivo de nó, fornecendo um índice de nó.

```
/usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/updateSoftwareAgents.py -a <$DestinationVRAServer> -t <$tenant> -tu <$TenantUser> --component_windows Software.WindowsAgentUpdate74 --component_linux Software.LinuxAgentUpdate74 --plan_file /usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/plan --plan_index 0 --node_file /usr/lib/vcac/server/webapps/ROOT/software/node --source_cloud_provider azure --action execute_node -S <$SourceVRAServer> --node_index <0 through n-1>
```

Ao realizar esse procedimento, é possível seguir os logs do appliance virtual do vRealize Automation e a máquina do host para ver o processo de atualização do agente do servidor.

Após a atualização, o processo de atualização importa um script de atualização de software para Windows ou Linux para o appliance virtual do vRealize Automation. Você pode fazer login no host do appliance virtual do vRealize Automation para garantir que o componente de software seja importado com êxito. Após a importação do componente, uma atualização de software é enviada para o antigo serviço de agente de eventos (Event Broker Service, EBS) a fim de transmitir os scripts de atualização de software para as máquinas virtuais identificadas. Quando a atualização é concluída e os novos agentes de software tornam-se operativos, eles se associam ao novo appliance virtual do vRealize Automation enviando uma solicitação de ping.

Observação Arquivos de log úteis

- Saída Catalina para a origem vRealize Automation: `/var/log/vcac/catalina.out`. Neste arquivo, você vê as solicitações de atualização que estão sendo feitas quando as migrações do agente são efetuadas. Essa atividade é igual à execução de uma solicitação de provisionamento de software.
- Saída Catalina para o destino vRealize Automation: `/var/log/vcac/catalina.out`. Neste arquivo, você vê as máquinas virtuais migradas, relatando suas solicitações ping aqui para incluir os números da versão 7.4.0-SNAPSHOT. Você pode reunir esses conjuntos comparando os nomes dos tópicos EBS, por exemplo, `sw-agent-UUID`.
- Pasta de atualização do agente no arquivo de log de atualização mestre da máquina vRealize Automation de destino: `/var/log/vmware/vcac/agentupdate/updateSoftwareAgents.log`. É possível seguir este arquivo para ver qual operação de atualização está em andamento.
- Registros individuais disponíveis nas pastas de locatário: `/var/log/vcac/agentupdate/{tenant}/{subtenant-UUID}`. Os nós individuais estão listados aqui como arquivos com falhas e extensões em andamento.

- Máquinas Virtuais (VMs) migradas: /opt/vmware-appdirector/agent/logs/darwin*.log. Você pode verificar essa localização que deve listar as solicitações de atualização de software recebidas, bem como a reinicialização eventual do agent_bootstrap + agente de software.

Alterar a configuração do dicionário de propriedades após a migração do 6.2.5

O controle do Label no dicionário de propriedade do vRealize Automation 6.2.x não existe no dicionário de propriedades do vRealize Automation 7.x.

Durante a migração para o vRealize Automation 7.4 ou anterior, o controle do Label é convertido em um tipo de controle do TextBox no dicionário de propriedades migrado.

Durante a migração para o vRealize Automation 7.5 ou posterior, o controle do Label é convertido em um tipo de controle do TextArea no dicionário de propriedades migrado. O tipo de controle do TextArea suporta nomes de rótulo longos melhor que o tipo de controle do TextBox usado ao migrar para versões anteriores do vRealize Automation 7.x.

Após a migração, você pode definir as definições de propriedade que contêm um tipo de controle do TextBox ou TextArea afetado como não substituível, manualmente nas configurações de propriedades do vRealize Automation de cada blueprint, manualmente em cada componente de blueprint, reserva, endpoint etc. no qual uma definição de propriedade personalizada afetada é usada ou programaticamente usando recursos de exportação e importação no vRealize CloudClient.

Procedimentos

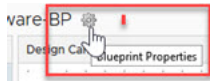
- 1 Após a migração e para determinar quais definições de propriedade usam um controle de tipo do Text Box (7.4 e anterior) ou TextArea (7.5 ou posterior), clique em **Administração > Definições de Propriedades** e visualize a configuração de **Área de Exibição** para cada definição de propriedade do tipo de dados **String**.

Essas são as definições de propriedade a serem definidas como não substituíveis na sua instância do vRealize Automation migrada.

- 2 Defina as propriedades personalizadas afetadas como não substituíveis.

- Manualmente para o blueprint geral

- 1 Clique na guia **Design** e abra um blueprint.
- 2 Clique no ícone de engrenagem para abrir a página **Propriedades do Blueprint**.



- 3 Clique na guia **Propriedades** na página **Propriedades do Blueprint** e clique em **Propriedades Personalizadas**.
- 4 Desative **Substituível** para todas as definições de propriedade que contêm um tipo de controle do TextBox ou TextArea.

- Manualmente para cada componente de blueprint, reserva, endpoint etc. no qual uma propriedade personalizada afetada é usada
 - 1 Para endpoints e reserva, clique em **Infraestrutura** e selecione **Endpoints** ou **Reservas**.
 - 2 Abra cada elemento de destino e use sua guia Propriedades para definir o controle de tipo do Text Box (7.4 e anterior) ou TextArea (7.5 ou posterior) afetado como não substituível.
 - 3 Abra cada blueprint e use a guia **Propriedades** em cada máquina, rede e outro componente na tela do blueprint para atualizar quaisquer definições de propriedade afetadas.
- Programaticamente para o blueprint geral
 - 1 Exporte o blueprint usando uma sequência de comando de exportação do vRealize CloudClient.
 - 2 Marque as definições de propriedade afetadas como não substituíveis. Neste exemplo, TestLabel é definido como não substituível e TestOverrideLabel é definido de uma forma que possa ser editado em um formulário de solicitação.

```
TestLabel:
  fixed: default test label description at BP
  required: true
  secured: false
  visible: true
TestOverrideLabel:
  default: override this value
  required: true
  secured: false
  visible: true
```

- 3 Importe o blueprint usando uma sequência de comando de importação do vRealize CloudClient.

Validar o ambiente do vRealize Automation de destino

Você pode verificar se todos os dados foram migrados com sucesso para o ambiente do vRealize Automation de destino.

Pré-requisitos

- Migre para a versão mais recente do vRealize Automation.
- Faça login no console de destino do vRealize Automation.
 - a Abra o console do vRealize Automation usando o nome de domínio totalmente qualificado do appliance virtual de destino: `https://vra-va-hostname.domain.name/vcac`.

Para um ambiente de alta disponibilidade, abra o console usando o nome de domínio totalmente qualificado do balanceador de carga do appliance virtual de destino: `https://vra-va-lb-hostname.domain.name/vcac`.
 - b Faça login com o nome de usuário e a senha do administrador de tenants.

Procedimentos

- 1 Selecione **Infraestrutura > Máquinas Gerenciadas** e verifique se todas as máquinas virtuais gerenciadas estão presentes.
- 2 Clique em **Recursos de Processamento**, selecione cada endpoint e clique em **Coleta de Dados, Solicitar agora e Atualizar** para verificar se os endpoints estão funcionando.
- 3 Clique em **Design** e, na página **Blueprints**, verifique os elementos de cada blueprint.
- 4 Clique em **XaaS** e verifique o conteúdo de **Recursos Personalizados, Mapeamentos de Recursos, Blueprints do XaaS e Ações de Recursos**.
- 5 Selecione **Administração > Gerenciamento de Catálogos** e verifique o conteúdo de **Serviços, Itens de Catálogo, Ações e Direitos**.
- 6 Selecione **Itens > Implantações** e verifique os detalhes das máquinas virtuais provisionadas.
- 7 Na página Implantações, selecione uma máquina virtual provisionada e desligada e selecione **Ações > Ligar**, clique em **Enviar** e depois em **OK**. Verifique se a máquina virtual liga corretamente.
- 8 Clique em **Catálogo** e solicite um novo item de catálogo.
- 9 Na guia **Geral**, insira as informações solicitadas.
- 10 Clique no ícone de Máquina, aceite todas as configurações padrão, clique em **Enviar** e depois em **OK**.
- 11 Verifique se a solicitação foi concluída com êxito.

Solucionando problemas de migração

8

Tópicos de solução de problemas de migração fornecem soluções para problemas que podem ocorrer quando você migra o vRealize Automation.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [A versão do PostgreSQL causa um erro](#)
- [Algumas máquinas virtuais não têm uma implantação criada durante a migração](#)
- [A configuração do balanceador de carga causa tempo limite para operações de longa execução](#)
- [Localizações dos logs de migração](#)
- [Itens de catálogo aparecem no catálogo de serviços após a migração, mas não estão disponíveis para solicitação](#)
- [Botões de opção Coleta de Dados desativados em vRealize Automation](#)
- [Solucionando problemas de atualização do agente de software](#)

A versão do PostgreSQL causa um erro

Um ambiente do vRealize Automation 6.2.x de origem contendo um banco de dados PostgreSQL atualizado bloqueia o acesso do administrador.

Problema

Se um banco de dados PostgreSQL atualizado for usado pelo vRealize Automation 6.2.x, um administrador deverá adicionar uma entrada ao arquivo `pg_hba.conf` que forneça acesso a esse banco de dados a partir do vRealize Automation.

Solução

- 1 Abra o arquivo `pg_hba.conf`.
- 2 Para conceder acesso a esse banco de dados, adicione a seguinte entrada.
`host all vcac-database-uservra-va-iptrust-method`

Algumas máquinas virtuais não têm uma implantação criada durante a migração

As máquinas virtuais que se encontram no estado ausente no momento da migração não possuem uma implantação correspondente criada no ambiente de destino.

Problema

Se uma máquina virtual estiver no estado ausente no ambiente de origem durante a migração, não será criada uma implantação correspondente no ambiente de destino.

Solução

- ◆ Se uma máquina virtual sair do estado ausente após a migração, você poderá importá-la para a implantação de destino usando a importação em massa.

A configuração do balanceador de carga causa tempo limite para operações de longa execução

Alterar as configurações de tempo limite do balanceador de carga para 10 minutos pode não impedir um encerramento inesperado de conexão.

Problema

Definir o tempo limite para 10 minutos para manter uma conexão ativa durante a execução de uma solicitação de HTTP/HTTPS pode não impedir um encerramento inesperado de conexão quando a migração executar operações de longa duração.

Solução

- ◆ Se você tiver um encerramento inesperado de conexão durante a migração, aumente o tempo limite do balanceador de carga para mais de 10 minutos ou atualize o registro DNS do balanceador de carga para apontar para o nó ativo apropriado para a duração da migração. Quando a migração estiver concluída, reverta o registro DNS do balanceador de carga.

Localizações dos logs de migração

Você pode resolver problemas de validação ou migração visualizando os logs que registram o processo de migração.

Tabela 8-1. Appliance de origem do vRealize Automation

Registro	Localização
Log de criação do pacote	/var/log/vmware/vcac/migration-package.log

Tabela 8-2. Appliance de destino do vRealize Automation

Registro	Localização
Log de migração	/var/log/vmware/vcac/migrate.log
Log de execução da migração	/var/log/vmware/vcac/mseq.migration.log
Log de saída de execução da migração	/var/log/vmware/vcac/mseq.migration.out.log
Log de execução da validação	/var/log/vmware/vcac/mseq.validation.log
Log de saída de execução da validação	/var/log/vmware/vcac/mseq.validation.out.log

Tabela 8-3. Nós de infraestrutura do vRealize Automation de destino

Registro	Localização
Log de migração	C:\Program Files (x86)\VMware\VCAC\InstallLogs-YYYYMMDDHHMMXX\Migrate.log
Log de validação	C:\Program Files (x86)\VMware\VCAC\InstallLogs-YYYYMMDDHHMMXX\Validate.log

Itens de catálogo aparecem no catálogo de serviços após a migração, mas não estão disponíveis para solicitação

Os itens de catálogo que utilizam determinadas definições de propriedades de versões anteriores aparecem no catálogo de serviços; apesar disso, não estão disponíveis para requisição após a migração para a versão mais recente do vRealize Automation.

Problema

Se você migrou da versão 6.2.x ou anterior e tinha definições de propriedades com os tipos de controle ou de atributos, esses atributos estarão ausentes nas definições de propriedades e nenhum dos itens de catálogo que utilizar as definições funcionará como antes da migração.

- Tipos de controle. Caixa de seleção ou link.
- Atributos. Relacionamento, expressões regulares ou layouts de propriedades.

Causa

No vRealize Automation 7.0 e versões posteriores, as definições de propriedades não usam mais estes elementos. Você deverá recriar a definição de propriedade ou configurá-la para utilizar uma ação de script do vRealize Orchestrator em vez dos tipos de controle ou atributos incorporados.

Migre o tipo de controle ou os atributos para o vRealize Automation 7.x usando uma ação de script.

Solução

- 1 No vRealize Orchestrator, crie uma ação de script que retorne os valores de propriedade. A ação deve retornar um tipo simples. Por exemplo, cadeias de retorno, números inteiros ou outros tipos compatíveis. A ação pode considerar como um parâmetro de entrada as outras propriedades das quais ela depende.

- 2 No console do vRealize Automation, configure a definição do produto.
 - a Selecione **Administração > Dicionário de propriedades > Definições de propriedades**.
 - b Selecione a definição da propriedade e clique em **Editar**.
 - c No menu suspenso Exibir aviso, selecione **Lista Suspensa**.
 - d No menu suspenso Valores, selecione **Valores Externos**.
 - e Selecione a ação de script.
 - f Clique em **OK**.
 - g Configure os Parâmetros de Entrada incluídos na ação de script. Para preservar a relação existente, vincule o parâmetro à outra propriedade.
 - h Clique em **OK**.

Botões de opção Coleta de Dados desativados em vRealize Automation

Após a migração do vRealize Automation 6.2.x para o 7.x, a página Recursos de Processamento no vRealize Automation de destino contém os botões de opção desativados em Coleta de Dados.

Causa

Se você instalar um agente no ambiente de origem que aponta para um endpoint e instalar um agente no ambiente de destino que aponta para o mesmo endpoint, mas o agent tiver um nome diferente, poderá executar uma conexão de teste para o endpoint como administrador no ambiente de destino. No entanto, se você fizer login no vRealize Automation no ambiente de destino como administrador de estrutura, os botões de opção na página Recursos de Processamento em Coleta de Dados serão desativados.

Solução

Evite essa situação fornecendo o nome do agente instalado no ambiente de destino igual ao nome do agente instalado no ambiente de origem.

Solucionando problemas de atualização do agente de software

Ao usar o Gerenciamento de appliance do vRealize Automation para atualizar os agentes de software, você pode revisar os arquivos de log para identificar a causa de quaisquer problemas ocorridos.

Problema

Você pode ter problemas ao atualizar os agentes de software. Observando os arquivos de log durante o processo de atualização do agente de software, você pode identificar onde há um problema.

Logs do servidor

- Veja o arquivo `updateSoftwareAgents.log` no servidor para observar o processo: `/storage/log/vmware/vcac/agentupdate/updateSoftwareAgents.log`.
- Veja o arquivo `catlaina.out` no appliance de destino para ver quais agentes de software estão sendo bem-sucedidos: `/var/log/vcac/catalina.out`.

Procure a cadeia de caracteres `s` como "ping" relatada de volta para a *versão.0-SNAPSHOT*.

Você pode encontrar informações adicionais nesses locais.

- `/var/cache/vcac/agentupdate/{Tenant}/{UUID}/UUID.plan`
- `/var/cache/vcac/agentupdate/{Tenant}/{UUID}/UUID.log`
- `/var/cache/vcac/agentupdate/sqa/UUID/UUID.log` (por SO)

Antes de iniciar uma grande atualização em lote, você deve sempre executar uma atualização do agente de software do appliance virtual de teste. Para obter uma visão geral do processo:

- Observe a primeira solicitação feita para o appliance virtual de destino para identificar as versões do agente.
- Observe a solicitação feita para o appliance virtual de origem para atualização.
- Observe os agentes relatando seu novo valor de versão no appliance virtual de destino.
- Entre esses eventos, observe o arquivo `updateSoftwareAgents.log` em `/storage/log/vmware/vcac/agentupdate/updateSoftwareAgents.log`

Logs do cliente

Os logs do agente Linux estão na pasta de logs de agente `appdirector`: `/opt/vmware-appdirector/agent/logs/*.log`.

Você pode ver erros de log como esses, que são temporários porque as filas de EBS flutuam durante o processo de atualização.

```
Feb 15 2018 16:54:10.105 ERROR [EventPoller-sw-agent-0ad2418d-5b42-4231-a839-a05dd618e43e] []  
com.vmware.vcac.platform.event.broker.client.rest.RestEventSubscribeHandler - Error while  
polling events for subscription '{}'
```

```
org.springframework.web.client.HttpClientErrorException: 404 Not Found
```

```
org.springframework.web.client.DefaultResponseErrorHandler.handleError(DefaultResponseErrorHa  
ndler.java:91) ~[nobel-agent.jar:na]
```

```
org.springframework.web.client.RestTemplate.handleResponse(RestTemplate.java:641) ~[nobel-  
agent.jar:na]
```

```
org.springframework.web.client.RestTemplate.doExecute(RestTemplate.java:597) ~[nobel-  
agent.jar:na]
```

```
org.springframework.web.client.RestTemplate.execute(RestTemplate.java:557) ~[nobel-  
agent.jar:na]
```

```
org.springframework.web.client.RestTemplate.exchange(RestTemplate.java:503) ~[nobel-agent.jar:na]
```

```
com.vmware.vcac.platform.event.broker.client.rest.RestEventSubscribeHandler.pollEvents(RestEventSubscribeHandler.java:297) ~[nobel-agent.jar:na]
```

```
com.vmware.vcac.platform.event.broker.client.rest.RestEventSubscribeHandler  
$EventPoller.run(RestEventSubscribeHandler.java:329) ~[nobel-agent.jar:na]
```

Cenários de migração

Se você migrar do vRealize Automation 6.2.5, poderá enfrentar esses problemas.

Problema no 6.2.5	Resolução para a versão mais recente
<p>Após migrar do vRealize Automation 6.2.5 para a versão mais recente, os itens de catálogo que utilizam essas definições de propriedades aparecem no catálogo de serviços, mas não estão disponíveis para solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Tipos de controle: caixa de seleção ou link. ■ Atributos: Relacionamento, expressões regulares ou layouts de propriedades. <p>Na versão do vRealize Automation, as definições de propriedades não usam mais estes elementos.</p>	<p>Você deverá recriar a definição de propriedade ou configurá-la para utilizar uma ação de script do vRealize Orchestrator em vez dos tipos de controle ou atributos incorporados. Para obter mais informações, consulte Itens de catálogo aparecem no catálogo de serviços após a migração, mas não estão disponíveis para solicitação.</p>
<p>Não há suporte para expressões regulares usadas para definir as relações de pai-filho em um menu suspenso do vRealize Automation 6.2.5 na versão de destino do vRealize Automation. No 6.2.5, você pode usar expressões regulares para definir um ou mais itens do menu filho que só estão disponíveis para um determinado item de menu filho. Somente os itens de menu secundário aparecem quando você seleciona o item de menu primário.</p>	<p>Após a migração, você deverá recriar a definição da propriedade para restaurar os valores dinâmicos anteriores. Para obter informações sobre como criar um relacionamento primário-secundário entre o menu suspenso primário e o menu suspenso secundário, consulte Como utilizar definições de propriedade dinâmicas no vRA 7.2.</p>
<p>Fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator usando stubs do fluxo de trabalho</p>	<p>Os stubs do fluxo de trabalho podem ser convertidos em assinaturas do agente de eventos após a migração. Para obter mais informações sobre as etapas para conversão e alterações, consulte <i>vRealize Automation Guia de migração de extensibilidade</i>.</p>
<p>Personalização para integrações do Active Directory</p>	<p>As políticas e a configuração do Active Directory são criadas no produto: Para obter mais informações sobre a configuração do Active Directory, consulte Trabalhando com as políticas do Active Directory no guia <i>Preparando e usando blueprints de serviço no vRealize Automation</i>.</p>
<p>Personalizar a configuração IPAM para cargas de trabalho provisionadas</p>	<p>A configuração IPAM agora está incorporada ao produto. Para obter mais informações sobre as etapas para configuração IPAM, consulte a Lista de verificação para fornecer suporte ao provedor IPAM de terceiros na guia <i>Preparando e usando blueprints de serviço no vRealize Automation</i>.</p>

Problema no 6.2.5	Resolução para a versão mais recente
Uso de expressões relacionais no Dicionário de Propriedades	<p>As Expressões Relacionais não são mais uma opção no Dicionário de Propriedades. Veja a seguir um exemplo de como desenvolver uma relação no Dicionário de Propriedades no 7.x:</p> <p>Relações de Propriedade no vRA 7</p>
Nomeação de host personalizado	<p>Há várias opções para a pós-migração de nomeação de host personalizada. Para obter uma visão geral dessas opções, consulte Manage Hostnames with vRealize Automation - Part 1: Understand Your Options!.</p>
Uso de blueprints baseados em serviços de aplicativos	<p>A Migração de blueprints baseados em serviços de aplicativos requer etapas de migração separadas. Para obter mais informações sobre as etapas de migração, consulte o <i>Guia de usuário da ferramenta de migração do VMware vRealize Application Services 1.1</i>.</p>